

**Relatório Anual de Actividades** **2008**

**INEM, IP - Instituto Nacional de Emergência Médica**

## Índice

<b>NOTA DE ABERTURA</b>	<b>3</b>
<b>MISSÃO</b>	<b>4</b>
<b>ESTRUTURA ORGÂNICA</b>	<b>5</b>
<b>1. 2008 EM RELANCE - FACTOS E NÚMEROS</b>	<b>6</b>
<b>1.1. PRINCIPAIS EVENTOS</b>	<b>6</b>
<b>1.2. ACTIVIDADE MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>11</b>
<b>2. DESTAQUES</b>	<b>12</b>
<b>2.1. UTENTES</b>	<b>13</b>
<b>2.2. PESSOAL</b>	<b>14</b>
<b>2.3. PRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2.4. QUALIDADE, AMBIENTE E HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</b>	<b>15</b>
<b>3. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>18</b>
<b>3.1. CODU</b>	<b>19</b>
<b>3.2. CIAV</b>	<b>24</b>
<b>3.3. CODU MAR</b>	<b>25</b>
<b>3.4. TRANSPORTE DE RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO</b>	<b>27</b>
<b>3.5. PROTECÇÃO DE SAÚDE A ALTAS INDIVIDUALIDADES</b>	<b>28</b>
<b>3.6. CAPIC</b>	<b>29</b>
<b>3.7. DAE</b>	<b>29</b>
<b>3.8. SUPERVISÃO DO TRANSPORTE DE DOENTES</b>	<b>30</b>
<b>3.9. FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA</b>	<b>31</b>
<b>4. MEIOS UTILIZADOS</b>	<b>32</b>
<b>4.1. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>33</b>
<b>4.2. VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA</b>	<b>38</b>
<b>4.3. TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>49</b>
<b>5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO</b>	<b>50</b>
<b>5.1. SIADAP 1 - QUAR INEM 2008</b>	<b>51</b>
<b>SIGLAS E ABREVIATURAS</b>	<b>53</b>

## Nota de abertura

2008 foi um ano de intensa actividade para o INEM, no que respeita à profissionalização da prestação de cuidados de saúde pré-hospitalares e ao reforço dos meios do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).

No plano da realização de iniciativas públicas estratégicas, destaca-se a implementação dum número significativo de meios novos, dando continuidade ao projecto de requalificação das urgências, desenvolvido pelo Ministério da Saúde: 15 novas ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV) e 10 novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV).

Destaca-se igualmente o empenho do INEM no aperfeiçoamento do relacionamento institucional com os parceiros do SIEM e na melhoria dos meios colocados à sua disposição, nomeadamente com a abertura de novos Postos de Emergência Médica (PEM) e com a substituição de 66 ambulâncias em PEM.

Merece também especial destaque o crescimento dos meios operacionais da organização, fundamentalmente em meios humanos e viaturas, com 221 novos elementos recrutados e 161 novas ambulâncias e 28 novas VMER adquiridas.

Evidencia-se que o INEM teve nos últimos anos um aumento claro de solicitações, muitas das quais decorrentes do processo de requalificação das urgências, sem que ao nível da organização interna e da estrutura de apoio (*back office*) fosse assegurado um reforço de meios adequado e proporcional às novas incumbências que o Ministério da Saúde lhe conferiu.

Apraz-nos, porém, realçar ainda que, apesar das dificuldades, no plano do desempenho organizacional, a generalidade das metas propostas foram alcançadas, tendo sido dados alguns passos importantes no sentido do aperfeiçoamento do modelo organizacional e da evolução para novas formas de gestão centradas nos resultados, que compreendem o controlo orçamental e o SIADAP, bem como a implementação de centros de responsabilidade e correlativa contratualização de objectivos com os respectivos responsáveis.

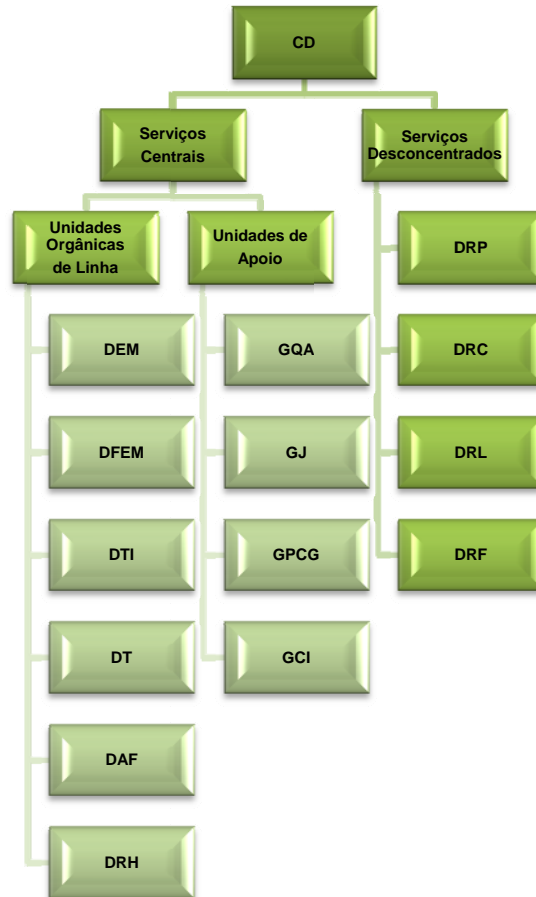
Em nome do Conselho Directivo quero, por isso, deixar expresso um voto de agradecimento a todos quantos colaboraram ao longo deste ano para que a missão e os objectivos do INEM tivessem sido globalmente atingidos.

Abílio Ferreira Gomes  
Presidente do Conselho Directivo

## Missão

**| Definir, organizar, coordenar, participar e avaliar  
as actividades e o funcionamento de um Sistema  
Integrado de Emergência Médica (SIEM)  
de forma a garantir  
aos sinistrados ou vítimas de doença súbita  
a pronta e correcta prestação de cuidados de saúde |**

## Estrutura Orgânica



### Legenda

<b>CD</b>	Conselho Directivo
<b>DRP</b>	Delegação Regional do Porto
<b>DRC</b>	Delegação Regional de Coimbra
<b>DRL</b>	Delegação Regional de Lisboa
<b>DRF</b>	Delegação Regional de Faro
<b>DEM</b>	Departamento de Emergência Médica
<b>DFEM</b>	Departamento de Formação em Emergência Médica
<b>DTI</b>	Departamento de Telecomunicações e Informática
<b>DT</b>	Departamento de Transportes
<b>DAF</b>	Departamento Administrativo e Financeiro
<b>DRH</b>	Departamento de Recursos Humanos
<b>GQA</b>	Gabinete de Qualidade e Auditoria
<b>GJ</b>	Gabinete Jurídico
<b>GPCG</b>	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão
<b>GCI</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem

# 1. 2008 em Relance - Factos e Números

## 1.1. Principais Eventos

### Janeiro

Entra em funcionamento uma nova Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

Localização da VMER: Hospital de São José em Lisboa.

+ 1  
nova VMER

Início de funções do novo Responsável pela Delegação Regional do Porto, Dr. Luís Meira.

Apoio aos eventos:

- “XXIII Cimeira Luso-Espanhola”, de 18 a 19 de Janeiro.
- “BARONIA 2008”, 26 de Janeiro.

### Fevereiro

Entram em funcionamento 6 novas ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV).

Localização das 6 novas ambulâncias SBV: Baião, Braga, Celorico de Basto, Miranda do Douro, Torre de Moncorvo e Viera do Minho.

+ 6  
novas ambulâncias SBV

A equipa do INEM, em Timor-Leste, presta a primeira assistência médica ao Presidente de Timor-Leste, José Ramos Horta, que é vítima de atentado.

Participação no Simulacro “Sismo Escolas do Concelho de Faro”, de 19 a 21 de Fevereiro.

### Março

Início de funções, do Conselho Directivo do INEM: Dr. Abílio Gomes, Presidente, Dr. Altino Sá de Almeida, Vogal, Eng. Pedro Lopes, Vogal.

Participação no Simulacro no âmbito das “XX Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Viseu” – 12 de Março.

Apoio aos eventos:

- “Dia Nacional de Protecção Civil”, 1 de Março.
- “Internacional Sports Meeting”, de 12 a 22 de Março.

## Abril

O CAPIC passou a garantir a presença permanente de um psicólogo num dos CODU, através de uma escala nacional.

Participação no Simulacro de “Atentado Terrorista, em Óbidos”, 13 de Abril.

Apoio aos eventos:

- “II Passeio TT dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco”, 5 de Abril.
- “Camp. Língua Portuguesa”, 12 de Abril.
- “Portimão Airshow 2008”, de 25 a 27 de Abril.
- “Rali CAP / Monchique”, 27 de Abril.

## Maio

Entram em funcionamento 3 novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV), 4 novas ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV) e uma nova Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

Localização das 3 novas ambulâncias SIV: Alijó, Pombal e Tondela.

Localização das 4 novas ambulâncias SBV: Figueiró dos Vinhos, Estarreja, Mortágua e Trancoso.

Localização da VMER: Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos.

+ 3  
novas ambulâncias SIV  
+ 4  
novas ambulâncias SBV  
+1  
Nova VMER

Início de funções, da nova Responsável pela Delegação Regional de Lisboa, Dr.<sup>a</sup> Teresa Pinto.

Participação nos Simulacros:

- “Comercial Vasco da Gama”, 08 de Maio.
- “Naufrágio e Incêndio no Mar”, 31 de Maio.

Apoio aos eventos:

- “Grande Prémio de Portugal de Motonáutica”, de 3 a 4 de Maio.
- “Apresentação DECIF”, 4 de Maio.
- “Queima das Fitas da Universidade de Coimbra”, 4 de Maio.
- “Rally de Portugal”, de 8 a 10 de Maio.
- “Operação Fátima”, de 12 a 13 de Maio.
- “Rallye Transibérico”, de 20 a 25 de Maio.
- “Rock in Rio 2008”, de 25 de Maio a 8 de Junho.

## Junho

Entram em funcionamento 5 novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV).

Localização das 5 novas ambulâncias SIV: Arcos de Valdevez, Lamego, Melgaço, Valença e Ponte de Lima.

**+ 5**  
novas ambulâncias SIV

A emissão de cartões de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) e de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT) passa a estar isenta de pagamento ao INEM.

Situação de Excepção: “Explosão em Algueirão”, 7 de Junho.

Participação no Exercício da NATO – “UUSIMAA 2008”, em Helsínquia, na Finlândia, de 1 a 5 de Junho.

**20**  
N.º de toneladas que pesa o equipamento que o INEM utilizou no exercício UUSIMAA 08

Participação no Simulacro no âmbito das “III Jornadas de Urgência / Emergência da Escola Superior de Enfermagem de Viseu”, 7 de Junho.

Apoio aos eventos:

- “Estádio Sagres”, de 6 a 29 de Junho.
- “Rali Cidade de Beja”, 15 de Junho.
- “Lisboa Bike Tour”, de 21 a 22 de Junho.

## Julho

Ao abrigo de um protocolo, celebrado entre os Ministérios da Saúde da Republica de Portugal e da Republica Oriental do Uruguai, 14 Médicos do Uruguai iniciam funções no INEM.

**14**  
Nº de novos Médicos no INEM.

Situação de Excepção: “Barricado em S. Domingos de Rana”, 5 de Julho.

Participação no “CONVEX 03”, no Aeroporto de Lisboa, 10 de Julho.

Apoio aos eventos:

- “Coimbra Airshow 2008”, de 4 a 6 de Julho.
- “Festas da Rainha Santa Isabel - Coimbra”, 13 de Julho.
- “XXVII Concentração Internacional de Motos de Faro”, de 17 a 20 de Julho.
- “XVIII EXPOFACIC 2008”, de 25 de Julho a 3 de Agosto.
- “Mundialito de Futebol de Praia”, de 31 de Julho a 3 de Agosto.



## Agosto

Entram em funcionamento 2 novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV).

Localização das 2 novas ambulâncias SIV: Lagos e Tavira.

**+ 2**  
novas ambulâncias SIV

Situações de Excepção:

- “Explosão em Fábrica de Pirotécnia – St.ª Cruz do Lima”, 7 de Agosto.
- “Assalto ao BES”, de 7 a 8 de Agosto.
- “Acidente Ferroviário na Linha do Tua - Brunheda”, 22 de Agosto.

Apoio ao evento: “XIV Concentração Mototurística de Góis”, de 14 a 17 de Agosto.

## Setembro

As ambulâncias para transporte de Recém-Nascidos, e respectivas ambulâncias reserva, são substituídas.

**+ 6**  
novas ambulâncias RN

Participação no Simulacro em Algés, 15 de Setembro.

Apoio aos eventos:

- “Batismo de Voo”, 5 de Setembro.
- “Red Bull Air Race 2008”, de 6 a 7 de Setembro.
- “Regata dos Grandes Veleiros”, de 20 a 23 de Setembro.
- “Eristoff”, de 26 a 27 de Setembro.
- “Espectáculo Gímnico”, de 27 a 28 de Setembro.
- “Grande Prémio de Portugal P1 Powerboats”, de 27 a 28 de Setembro.

## Outubro

Entram em funcionamento 3 novas ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV).

Localização das 3 novas ambulâncias SBV: Figueira de castelo Rodrigo, Sabugal e Trancoso.

**+ 3**  
novas ambulâncias SBV

Participação nos Exercícios:

- “ORION 2008”, de 13 a 16 de Outubro.
- “Busca e Salvamento: SAR no Porto de Sines”, 15 de Outubro.

Participação no Simulacro de “Ameaças de Bomba e Evacuações de centros Comerciais”, de 21 a 22 de Outubro.

Apoio aos eventos:

- “Perícia no Aeródromo de Cernache”, 05 de Outubro.
- “Recepção ao Caloiro da Universidade de Aveiro”, de 22 a 25 de Outubro.
- “Renault Roadshow”, de 25 a 26 de Outubro.

## Novembro

Entram em funcionamento 2 novas ambulâncias de Suporte Básico de Vida (SBV).

+ 2  
novas ambulâncias SBV

Localização das 2 novas ambulâncias SBV: Portimão e Silves.

INEM e APSI lançam a campanha de prevenção de intoxicações: “Histórias de Acordar”.

Participação nos Exercícios:

- “EU Terror Attack, em França”, de 05 a 06 de Novembro.
- “Lusíada 08”, de 07 a 08 de Novembro.
- “Provic IV”, de 21 a 23 de Novembro.
- “Full Scale, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro”, 26 de Novembro.

Participação na Exposição “Portugal Tecnológico 2008”, de 18 a 23 de Novembro.

## Dezembro

Substituição de 49 ambulâncias INEM, cedidas às Corporações de Bombeiros e a funcionarem como Postos de Emergência Médica (PEM).

+ 49  
novas ambulâncias PEM

Apoio aos eventos:

- “Rali Cidade de Portimão”, de 6 a 7 de Dezembro.
- “Dispositivo de Prevenção na Passagem de Ano em Albufeira”, 31 de Dezembro.

Participação na Exposição “Aveiro Saúde Social”, em Aveiro, de 5 a 7 de Dezembro.

Início das obras na Sala de Sistemas do CODU, da Delegação Regional do Porto.

## 1.2. Actividade média diária

Var. 08/07  
(%)

Atendimentos nos CODU	<b>3.861</b> <sup>1</sup>	- 7%
Accionamentos de Meios de Emergência <sup>2</sup>	<b>2.178</b>	+ 14%
Accionamentos de Ambulâncias	<b>1.983</b>	+13%
Accionamentos de VMER	<b>185</b>	+ 20%
Accionamentos de Mota de Emergência	<b>9</b>	- 19%
Accionamentos de Heli <sup>3</sup>	<b>2,1</b>	- 14%
Consultas Médicas no CIAV	<b>83</b>	+ 1%

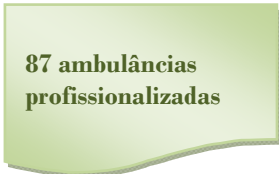


<sup>1</sup> A redução do número de atendimentos, registada em 2008, relaciona-se com a implementação de uma nova aplicação informática no CODU Lisboa, que utiliza um critério diferente na contagem do número de fichas consideradas no indicador, inviabilizando a comparabilidade dos dados.

<sup>2</sup> Foram aqui considerados os seguintes meios: as ambulâncias (incluindo a ambulância de transporte de recém-nascidos de alto risco), os helicópteros, as VMER e as motas.

<sup>3</sup> Inclui os helicópteros do INEM sedeados em Lisboa e Porto, e o helicóptero da ANPC sedeadado em Santa Comba Dão.

## 2. Destaques

## 2.1. Utentes

- Em 2008, o INEM prosseguiu a extensão do modelo de profissionalização das ambulâncias de emergência pré-hospitalar, tendo em vista a melhoria da assistência às populações, aumentado o número de ambulâncias profissionalizadas de 62 para 87.
 
- Implementaram-se 10 novas ambulâncias SIV, de cuidados de emergência pré-hospitalar diferenciados, com equipas constituídas por um TAE e um Enfermeiro.
 
- Entraram em funcionamento 15 novas ambulâncias SBV, para aumentar a capacidade de resposta diária em alguns centros urbanos e diminuir as assimetrias na rede de ambulâncias a nível nacional.
 
- Substituídas 66 ambulâncias INEM, cedidas às Corporações de Bombeiros e a funcionarem como Postos de Emergência Médica (PEM).
- O CAPIC passou a garantir a presença permanente de um psicólogo num dos CODU, através de uma escala nacional, constituindo uma melhoria na abordagem das situações do foro psicológico e psiquiátrico.
- INEM e APSI lançam a campanha de prevenção de intoxicações: “Histórias de Acordar”, sensibilizando os adultos para uma realidade portuguesa que afecta os mais pequenos.
- Deram entrada no INEM, em 2008, 234 reclamações.
- O INEM recebeu, ao longo de 2008, 137 agradecimentos pelos serviços prestados.
- Número de acessos ao site do INEM: 291.173.
- Número de mensagens respondidas, ao público, via e-mail: 2.143.
- Número de visitas organizadas ao INEM: 51, com 1.502 participantes envolvidos.
- Foram produzidas 3 edições da Newsletter “Via Verde para a Vida”, num total de 15.000 exemplares (n.º 22, 23 e 24, correspondentes a Julho, Setembro e Dezembro).
- Publicação de 20.000 exemplares, da monofolha “Em Caso de Emergência ligue 112”.
- Pedidos externos, à Unidade de Documentação, de bibliografia e publicações periódicas: 114.

- A notoriedade do INEM na população contínua elevada, registando-se um aumento do número de notícias referentes ao Instituto.

**7.382** +3.370

Imprensa

**1.991** +1.480

Televisão

**817** +626

Rádio

**5.092** +4.323

Internet

## 2.2. Pessoal

- Em Março, o Conselho Directivo do INEM, órgão máximo de gestão do Instituto, por nomeação da Ministra da Saúde, passa a ter uma nova composição: Dr. Abílio Gomes, Presidente, Dr. Altino Sá de Almeida, Vogal, Eng. Pedro Lopes, Vogal.
- Em Julho, ao abrigo de um protocolo, celebrado entre Portugal e o Uruguai, 14 Médicos do Uruguai iniciam funções no INEM.
- Em 2008, ingressaram no INEM 221 novos efectivos, dos quais: 28 Médicos, 53 Enfermeiros e 129 Técnico Profissionais (onde se incluem os Tripulantes de Ambulância de Emergência e os Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência)
- N.º de efectivos, a 31 de Dezembro, com relação jurídica de emprego 1.180, dos quais 166 em regime de Prestação de Serviços.

**1.180**  
Efectivos INEM

## 2.3. Produção

- Implementação de uma nova aplicação, I/CAD, na Delegação Regional de Lisboa. Este novo software implicou / obrigou a formação específica, não só dos novos operacionais como de todos os operacionais já existentes.
- Início do Projecto “Núcleo de Condução de Emergência (NUCE)”, com as etapas de diagnóstico, avaliação de produtos pedagógicos e respectivo desenvolvimento e elaboração de regulamento de todo o processo de selecção, quer o associado à constituição da bolsa formativa (interna e externa), quer aquela que vigorará para os diferentes processos de selecção que venham a determinar a entrada de novos recursos humanos no Instituto.

- Implementação de uma bateria de testes necessária para assegurar a adequação do perfil dos candidatos a condutores de ambulância e VMER e para fundamentar os processos de selecção dos diferentes operacionais do INEM.
- Realização de testes psicotécnicos aos Enfermeiros que prestam serviço na VMER do Centro Hospitalar do Vale do Ave (41 análises efectuadas relativas à prestação em testes de personalidade, cognitivos, psicomotores e de inteligência).
- Início do Processo conducente à “Certificação do DFEM”, pela ISSO 9001.
- À semelhança de 2007, em 2008 o INEM continuou a integrar o contingente da GNR em Timor-Leste, com equipas cuja missão é acompanhar os efectivos militares, garantir apoio médico no aquartelamento a problemas de saúde que possam ocorrer e, pontualmente, prestar cuidados de saúde à própria população.  
O INEM, assistiu o Presidente de Timor-Leste, Ramos Horta, vítima de atentado a 11 de Fevereiro.

## 2.4. Qualidade, ambiente e higiene, segurança e saúde no trabalho

### QUALIDADE

➔ Software de gestão da qualidade iBPMS

➔ Elaboração de documentos

Elaboração de 6 Procedimentos e implementação de 3 Procedimentos, pelo GQA em estreita ligação com o DEM Serviços Farmacêuticos, de melhoria nas áreas da qualidade, ambiente e segurança no Serviço SAE.

➔ Fornecedores

➔ Formação interna

Foi ministrada formação, no âmbito da “Triagem Correcta de Resíduos Hospitalares e Desinfestação”.

Funcionários envolvidos, na formação: todos os operacionais dos meios da Delegação Regional de Lisboa e da Delegação Regional de Faro.

Objectivos a atingir com a formação:

- Cumprir a legislação.
- Reduzir os custos.

➔ - SIM CIDADÃO – Tratamento de reclamações.

**AMBIENTE**

➔ **SIRER – Sistema integrado de registo electrónico de resíduos.**

➔ **Triagem de Resíduos**

O controlo dos resíduos hospitalares foi efectuado a 100% dos resíduos.

Dos outros resíduos, foram enviados para a reciclagem, com triagem efectuada, 100% dos resíduos.

**SEGURANÇA (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho)**

➔ **SIRER contra incêndios**

Edifício Sede e edifícios das Delegações Regionais – foram revistos 100% dos extintores.

➔ **Ar Condicionado**

Procedeu-se à mudança dos aparelhos de ar condicionado na sala de sistemas do CODU, da Delegação Regional do Porto.

➔ **Desinfestação**

Foi realizado um estudo piloto na Delegação Regional de Lisboa, com uma mudança de fornecedor que permitiu uma redução de custos de cerca de 25 %.

➔ **Gestão de Risco**

Foram identificados os perigos e os riscos dos postos de trabalho, em auditoria realizada pela Medialabor.

Custo: aproximadamente 1.500 €.

➔ **Acidentes de trabalho**

O número de acidentes com baixa, em 2008, foi de 34, que originaram 1.207 dias perdidos com baixa.

➔ **Auditoria de Higiene e Segurança**

Foram auditados 5 edifícios e 4 bases, pela entidade Medialabor: o edifício Sede, o edifício da Delegação Regional de Lisboa e a base ALB11, o edifício da Delegação Regional do Porto e a base AM, e ainda o edifício da Delegação Regional de Faro e a base.

Objectivos da Auditoria de Higiene e Segurança:



- Cumprir a legislação, preenchimento do Modelo 1360 de início de actividade que foi entregue pela Medialabor à Autoridade das Condições de Trabalho (ACT).
- Melhorar as condições de trabalho e a satisfação dos funcionários.
- Identificar as necessidades em materiais de higiene e segurança, evidenciadas no Relatório, e corrigi-las em 2009.

Custo: aproximadamente 1.200 €.

## ➔ Medicina no Trabalho

Implementação da Medicina do Trabalho a nível nacional (Delegações e Serviços Centrais).

Funcionários envolvidos:

	N.º de Funcionários	% de Funcionários com Medicina do Trabalho
Operacionais	432	61 %
Não Operacionais	48	10 %
<b>Total</b>	<b>480</b>	<b>41 %</b>

Exames efectuados, no âmbito da Medicina do Trabalho:

Actividades de Medicina no Trabalho	Número
Exames médicos efectuados	470
Exames de admissão	57
Exames periódicos	410
Exames ocasionais e complementares	870

Objectivos da Medicina do Trabalho:

- Cumprir a legislação, o “Relatório da Catividade do Serviço de Saúde no Trabalho – 2008” foi entregue pela Medialabor ao organismo oficial.
- Melhorar as condições de trabalho e a satisfação dos funcionários.
- Abranger em 2008 e 2009, a totalidade funcionários do INEM pela consulta de Medicina do Trabalho.

Custo: aproximadamente 25.000 €.

### 3. Actividade desenvolvida

### 3.1. CODU

#### Descrição

Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes são centrais de emergência médica responsáveis por receber as chamadas provenientes do 112<sup>4</sup>, referentes a situações de urgência ou emergência na área da saúde. O seu funcionamento é assegurado ao longo das 24 horas do dia por uma equipa de profissionais qualificados (médicos e operadores) com formação específica para efectuar o atendimento, triagem, aconselhamento, selecção, accionamento e acompanhamento dos meios de socorro.

#### 3.1.1. Atendimento, triagem e accionamento de meios

O INEM dispõe actualmente de 4 centrais de orientação de doentes urgentes localizadas no território nacional continental nas regiões do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.

##### 3.1.1.1. Atendimento de chamadas de emergência

Face ao ano anterior, registou-se um número de «atendimentos» menor, facto que se relaciona com a implementação de uma nova aplicação informática no CODU Lisboa, que utiliza um critério diferente na contagem do número de fichas consideradas no indicador, inviabilizando a comparabilidade dos dados.

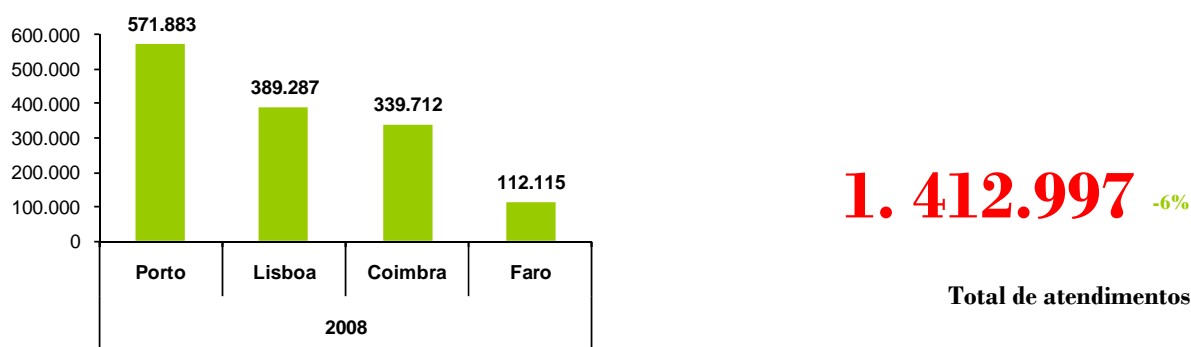
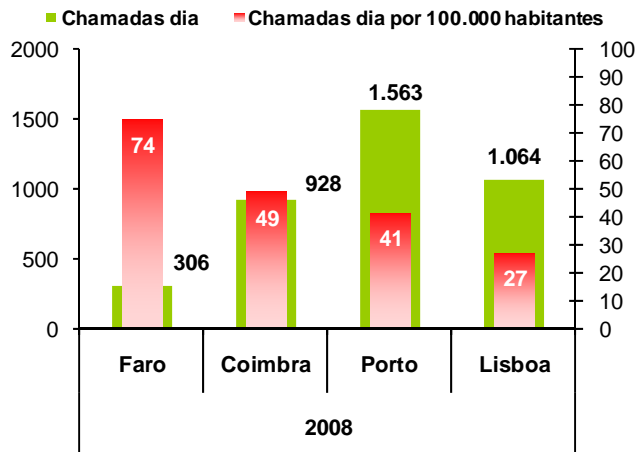


Gráfico 1 – Número de chamadas atendidas nos CODU (2008)

<sup>4</sup> O 112 é o Número Europeu de Emergência, sendo comum, para além da saúde, a outras situações, tais como incêndios, assaltos, etc. A chamada é gratuita e está acessível de qualquer ponto do País a qualquer hora do dia.

Os valores do rácio de chamadas por dia por 100.000 habitantes, registados em cada CODU continuam a evidenciar assimetrias assinaláveis. Tal como nos anos anteriores, o rácio calculado para a zona do Algarve é substancialmente superior ao valor médio nacional.



**38**

Média de chamadas por dia  
por 100 mil habitantes

Gráfico 2 – Chamadas por dia por 100.000 habitantes atendidas nos CODU (2008)

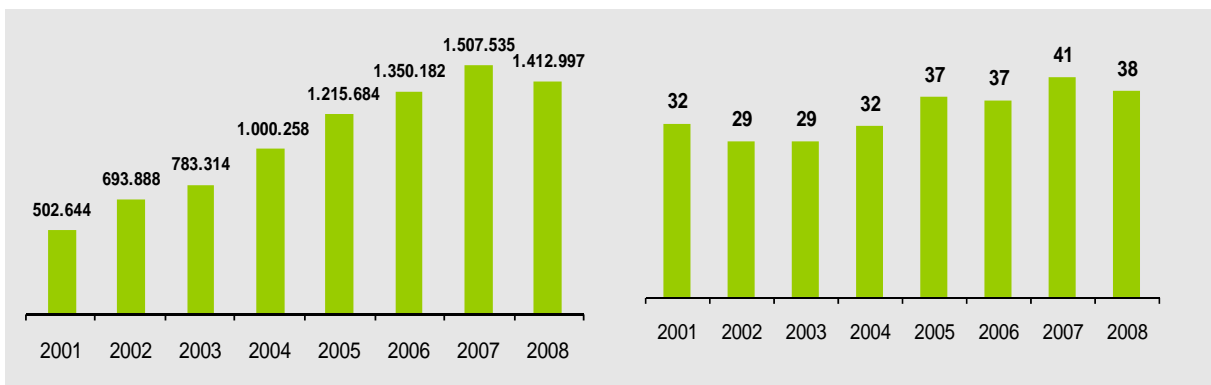


Gráfico 3 – Evolução do nº de chamadas (2001-2008)

Gráfico 4 – Evolução média de chamadas/dia por 100.000 habitantes (2001-2008)

### 3.1.1.2. Triagem de chamadas

#### 3.1.1.2.1. Chamadas com accionamento de meios

A nível nacional, o indicador aumentou para 56%, o que significa que 44% das ocorrências foram triadas pelos CODU sem envio de meios de emergência para o local da ocorrência.

Os valores registados nos 4 CODU não são homogéneos. O valor do indicador é mais elevado na Região Centro (o que já acontecia nos últimos anos), significando que o respectivo CODU envia meios a 81% das ocorrências.

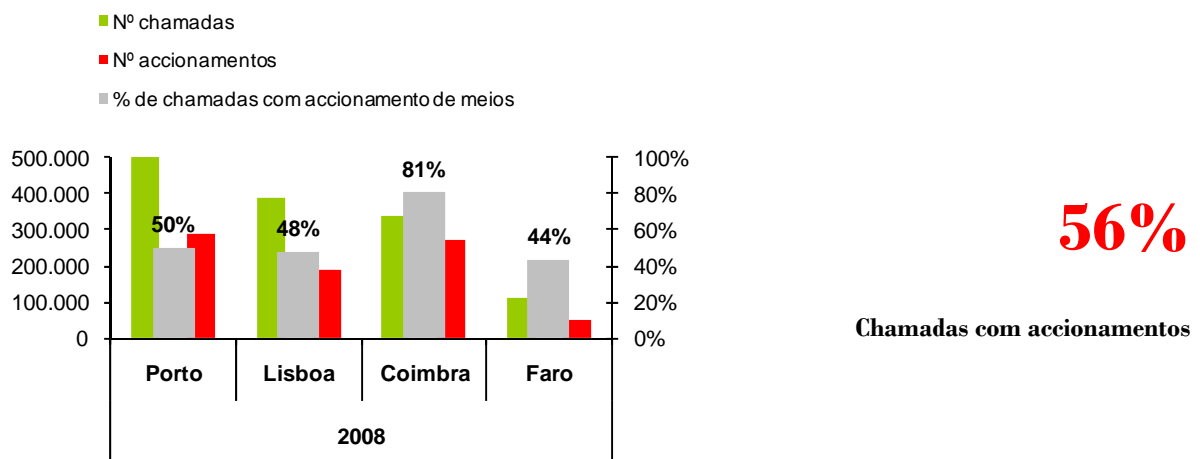


Gráfico 5 - % de chamadas com accionamento de meios por CODU (2008)

Globalmente, observa-se que este indicador aumentou 10% em relação aos últimos 3 anos.

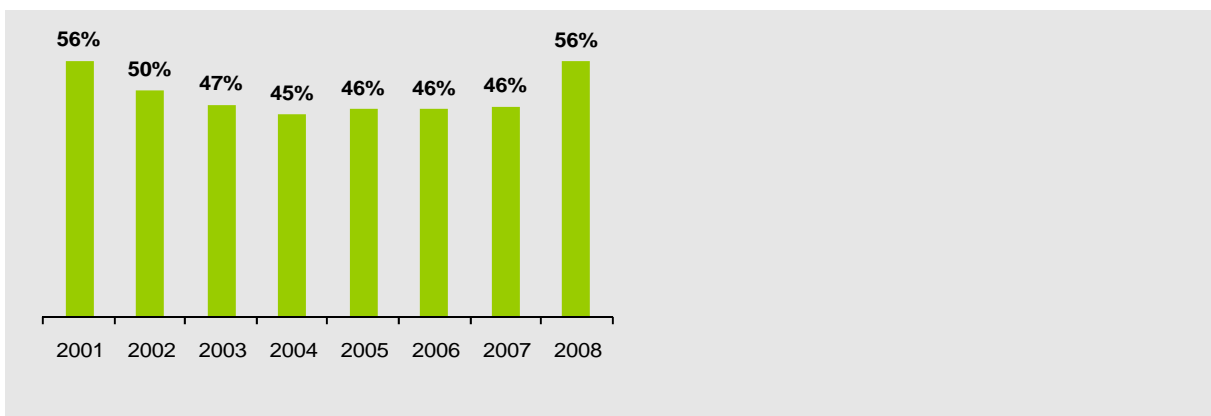


Gráfico 6 - Evolução da % de chamadas com accionamentos (2001-2008)

## 3.1.1.3. Accionamento de meios

**796.990** +14%

Nº accionamentos

O número total de accionamentos de meios de emergência (ambulâncias, VMER, helicópteros e motos) foi de 796.990, o que representa um aumento de 14% face ao registado no ano anterior.

Nº de accionamentos	2005 <sup>5</sup>	2006	2007	2008	Var. 08/07 (%)
Ambulâncias INEM <sup>6</sup>	380.521	419.433	463.000	517.234	+ 12 %
Ambulâncias de Postos Reserva	96.341	121.168	146.237	172.826	+ 18 %
Ambulâncias NINEM	30.796	28.093	30.496	35.840	+ 18 %
VMER	46.350	46.247	56.178	67.652	+ 20 %
Helicópteros <sup>7</sup>	603	642	898	776	- 14 %
Mota de Emergência	2.602	3.188	3.297	2.662	- 19 %
Accionamento total de meios de emergência <sup>8</sup>	557.213	618.771	700.106	796.990	+ 14 %

Quadro 1 – Evolução do número total de accionamentos de meios (2005-2008)

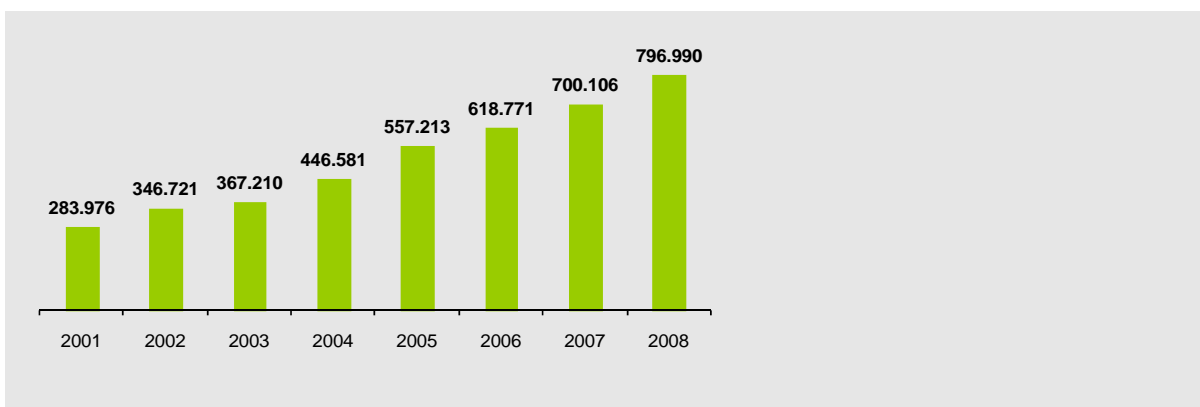


Gráfico 7 – Evolução do número de accionamentos de meios de emergência (2001-2008)

<sup>5</sup> Fonte: INEM, Relatório de Actividades de 2005, excepto os accionamentos de «Mota» e de «Outros meios», por não terem sido contemplados nos accionamentos apresentados naquele Relatório.

<sup>6</sup> Inclui os accionamentos das ambulâncias profissionalizadas INEM SAE (SBV e SIV), sedeadas nas delegações regionais, e INEM PEM, sedeadas em postos de emergência médica. Em 2005 e no primeiro quadrimestre de 2006 incluem-se ainda as ambulâncias da PSP, cujo serviço cessou.

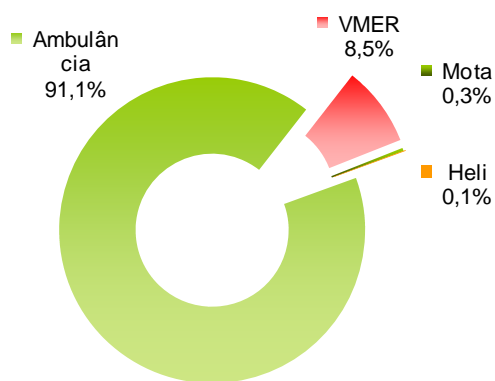
<sup>7</sup> Inclui os accionamentos dos Helicópteros do INEM e do Helicóptero da ANPC.

<sup>8</sup> Não estão aqui considerados os accionamentos de outros meios que são activados em situações especiais, como é o caso da Ambulância de Recém-Nascidos, da ambulância EISE (Equipas de Intervenção em Situações de Excepção, que podem intervir em situações de catástrofe que envolvam, por exemplo, substâncias tóxicas/perigosas), da UMIPE (Unidade Móvel de Intervenção Psicológica), da VIC (Viatura de Intervenção em Catástrofe), da Unidade Tática (equipa especial para intervenção em situações de risco, nomeadamente, em apoio a acções da PSP e GNR) e da VSAM (Viaturas de Socorro e Assistência Médica pertencentes a corporações de bombeiros, que, em casos específicos, de acordo com o protocolado com o INEM, podem ser accionadas como reserva de VMER).

### 3.1.1.3.1. Tipo de meios mobilizados

#### ➔ Peso relativo de cada tipo de meio no total de accionamentos

Em 91% dos casos em que o CODU enviou meios de emergência, o meio accionado foi a ambulância.



Tipo de meio	Accionamentos (n°)	Peso relativo (%)
Ambulância	726.900	91,1 %
VMER	67.652	8,5 %
Mota	2.662	0,3 %
Helicóptero	776	0,1 %
Total	797.990	

Gráfico 8 – Peso relativo de cada tipo de meio no total de accionamentos de meios de emergência

#### ➔ Peso de cada tipo de ambulância no total de accionamentos de ambulâncias

Tipo de ambulância	Peso relativo (%)
<b>Ambulância INEM (total)</b>	<b>71 %</b>
INEM PEM	50%
INEM SAE	21%
<b>Ambulância Reserva</b>	<b>24%</b>
<b>Ambulância NINEM</b>	<b>5%</b>

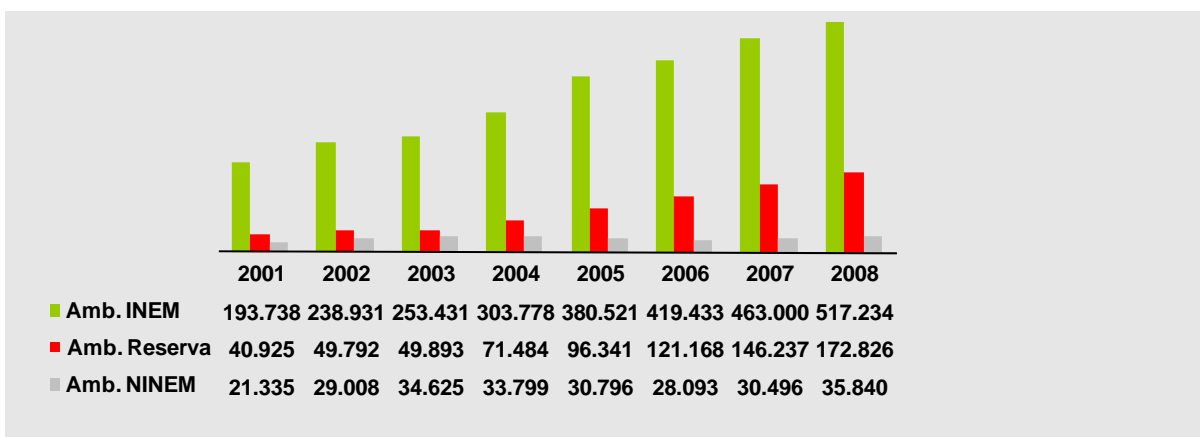


Gráfico 9 – Evolução dos accionamentos de ambulâncias por tipo de ambulância (2001-2008)

## 3.2. CIAV

### Descrição

O Centro de Informação Antivenenos do INEM é um centro médico nacional de informação toxicológica. Uma equipa de médicos especializados presta informações referentes ao diagnóstico, quadro clínico, toxicidade, terapêutica e prognóstico da exposição a tóxicos - humanos e animais - e de intoxicações agudas ou crónicas. Fornece ainda esclarecimentos sobre efeitos secundários dos medicamentos, substâncias cancerígenas, mutagénicas e teratogénicas |

Em 2008 o CIAV realizou, em média, 2.535 consultas médicas por mês.

# 82

Média diária de consultas médicas



Gráfico 10 – Evolução do número de consultas médicas no CIAV (2001-2008)



### 3.3. CODU Mar

#### Descrição

O Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Mar do INEM é um serviço telefónico de aconselhamento médico a situações de emergência que se verifiquem a bordo de embarcações.

Uma equipa de médicos assegura, 24 horas por dia, informações sobre os cuidados a prestar, formas de proceder e terapêutica a administrar. Se necessário, pode accionar a evacuação do doente e organizar o acolhimento em terra e posterior encaminhamento para o serviço hospitalar adequado. |

#### 3.3.1. Activações do CODU Mar

**101**

#### Chamadas recebidas no CODU-Mar

O CODU-Mar do INEM foi chamado a intervir em 101 ocorrências, mais 1% em relação ao ano anterior.

Em 2008, a maioria das ocorrências ocorreu em embarcações de carga e pesca, à semelhança do que sucedeu nos anos anteriores.

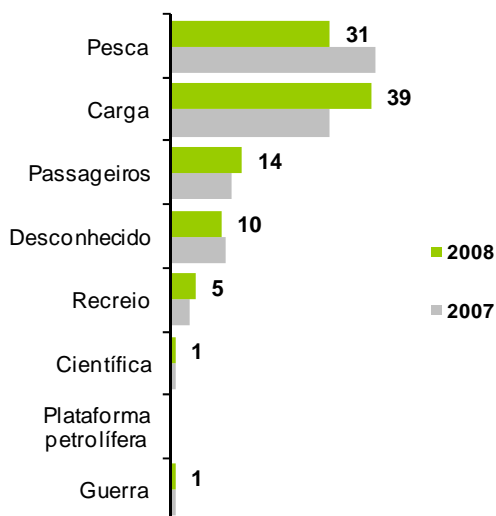


Gráfico 11 – Ocorrências por tipo de embarcação

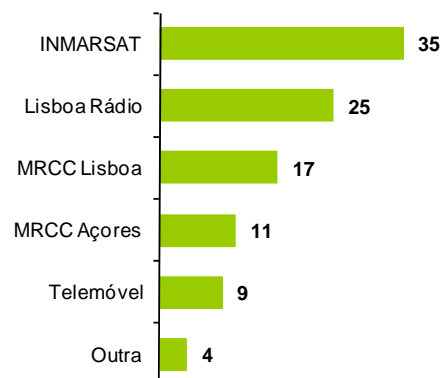


Gráfico 12 – Ocorrências por origem da chamada (2008)

Tal como no ano anterior, a grande maioria das situações diz respeito a doentes do sexo masculino.

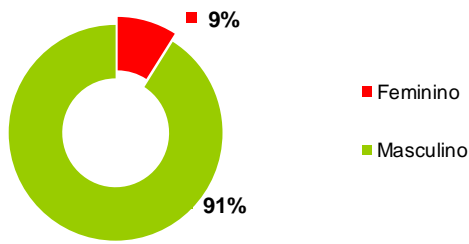


Gráfico 13 – Ocorrências por género de doente (2008)

A traumatologia continua a ser a patologia na origem da maior parte do contacto com o CODU-Mar.

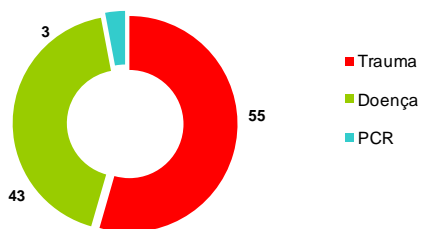


Gráfico 14 – Ocorrências por tipo de ocorrência (2008)

A evacuação, por heli e barco, foi a decisão clínica tomada em 69% das ocorrências.

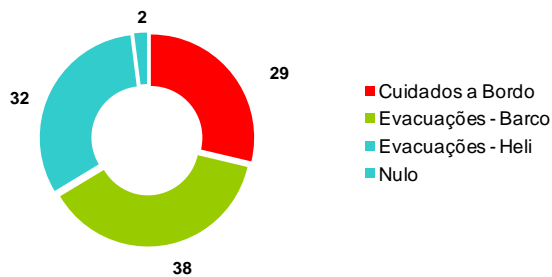


Gráfico 15 – Ocorrências por decisão do caso clínico (2008)

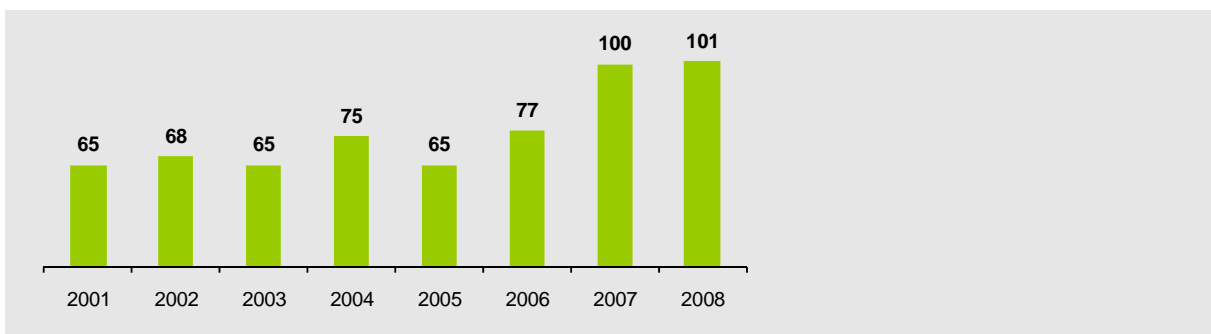


Gráfico 16 – Evolução das chamadas recebidas no CODU Mar (2001-2008)

### 3.4. Transporte de Recém-Nascidos de Alto Risco

#### Descrição

O Sub-sistema de transporte de recém-nascidos de alto risco, a funcionar no INEM desde 1987, é um serviço vocacionado para recém-nascidos em situação de risco e prematuros, permitindo transportá-los para hospitais onde existam unidades de Neonatologia. Tem uma cobertura nacional e funciona 24 horas por dia.

As ambulâncias deste Sub-Sistema dispõem de um médico especialista, um enfermeiro e um técnico de ambulância de emergência. Estão dotadas com o equipamento necessário para estabilizar e transportar o recém-nascido, utilizando tecnologia semelhante à existente na unidade de cuidados para onde a criança vai ser transportada, bem como com um sistema autónomo de telecomunicações que permite um contacto permanente entre a equipa da ambulância e o hospital.

#### 3.4.1. Transportes realizados

Em 2008 as ambulâncias de transporte de recém-nascidos realizaram 1.108 transportes de crianças.

# 1.108

Transportes de crianças

#### 3.4.2. Distribuição geográfica

	Região Norte	Região Centro	Região LVT	Nacional
Transportes	297	266	545	1.108
Média dia	0,8	0,7	1,5	2,8

# 3

Media diária

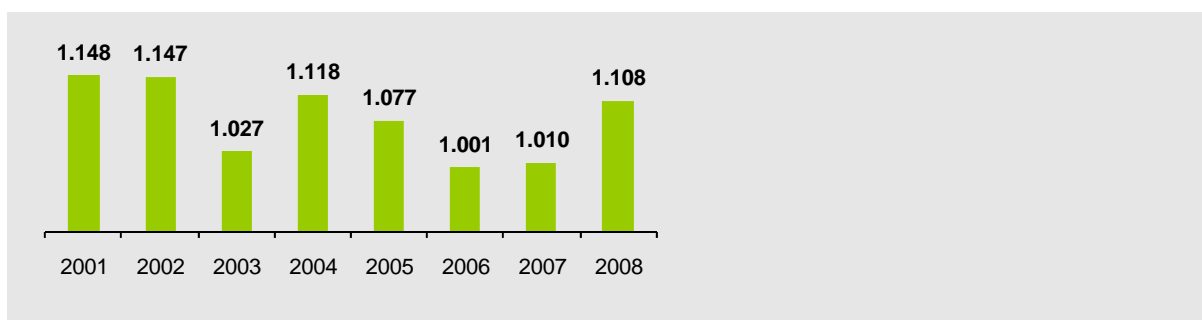


Gráfico 17 – Evolução dos transportes de recém-nascidos (2001-2008)

### 3.5. Protecção de saúde a altas individualidades

Durante o ano 2008, o INEM foi incumbido de prestar apoio e protecção à saúde de altas individualidades, de entre as quais se realçam:

- Cerimónia de cumprimentos de Ano Novo a Sua Exa. o Presidente da Republica pelo Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, 08 de Janeiro.
- Visita Oficial de S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Montenegro, Sr. Milan Rocen, de 19 a 20 de Fevereiro.
- Visita Oficial de S. Exa. a Presidente da República da Índia, Sr.<sup>a</sup> Pratibha Devisingh Patil, de 12 a 13 de Abril.
- Visita Oficial de S. Exa. o Primeiro-Ministro de S. Tomé e Príncipe, de 21 a 23 de Abril.
- Visita Oficial de Suas Majestades os Reis da Suécia, 04 a 07 de Maio.
- Visita Oficial de Sua Excelência o Presidente da Ucrânia, de 23 a 24 de Junho.
- Conferência dos Presidentes dos Parlamentos da União Europeia, de 20 a 21 de Junho.
- Cimeira Luso Marroquina, de 04 e 05 de Julho.
- Visita Oficial de Sua Alteza Aga Khan, de 10 a 14 de Julho.
- Visita Oficial de Sua. Exa. o Presidente da República de Cabo Verde, de 20 a 23 de Julho.
- Visita Oficial de Sua. Exa. o Presidente da República de Timor Leste, 23 a 31 de Julho.
- Cimeira da CPLP, de 24 e 25 de Julho de 2008
- Visita Oficial de Sua. Exa. o Presidente da República da Venezuela, Sr. Hugo Chávez, de 23 a 26 de Julho.
- Visita Oficial da Secretária de Estado Norte-Americana, Sr.<sup>a</sup> Condoleeza Rice, de 04 a 05 de Setembro.
- Visita Oficial de Sua Exa. o Vice Presidente da Colômbia, Dr. Francisco Santos, de 21 a 24 de Setembro.
- Visita Oficial de Sua Exa. o Presidente da Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Vida sem Drogas do Perú, Dr. Rómulo Pizarro, de 20 a 24 de Setembro.
- Sua Excelência o Presidente Hugo Chávez da República da Venezuela, de 26 a 27 de Setembro.
- Sua Excelência o Presidente da República de Malta e Senhora de Fenech Adami, de 11 a 13 de Novembro.
- Visita Oficial de Sua Exa. o Presidente da Federação Russa, Dmitry Medvedev, 21 de Novembro.
- Visita Oficial de Sua Exa. o Primeiro-Ministro da República Democrática de Timor-leste, 25 a 28 Novembro.

61

N.º de dias de prevenção e acompanhamento a VIP's

### 3.6. CAPIC

#### Descrição

| O Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise (CAPIC) presta apoio à população e às equipas de emergência, com vista ao desenvolvimento de estratégias activas de adaptação a situações de crise. |

**3.159** +538%

#### Intervenções do CAPIC

##### Chamadas Atendidas no CODU

Delegação Regional do Porto	821
Delegação Regional de Coimbra	804
Delegação Regional de Lisboa	873
Delegação Regional de Faro	297
<b>Total</b>	<b>2.795</b>

##### Unidades Móveis de Intervenção Psicológica de Emergência

Delegação Regional do Porto	110
Delegação Regional de Coimbra	138
Delegação Regional de Lisboa	97
Delegação Regional de Faro	19
<b>Total</b>	<b>364</b>

**Nº Total de Intervenções** **3.159**

### 3.7. DAE

#### Descrição

| O Programa de DAE do INEM é um conjunto estruturado de normas orientadoras da actividade de desfibrilhação automática externa, efectuada por profissionais do INEM não médicos, garantindo que a mesma se integra num modelo com rigoroso controlo e auditoria médica qualificados. |

	Nº de utilizações de DAE	Choques recomendados	%
<b>Nacional</b>	<b>882</b>	<b>94</b>	<b>11%</b>

**94** +13%

**Nº de casos de PCR com choque administrado**

### 3.8. Supervisão do transporte de doentes

#### Descrição

O exercício da actividade privada de transporte de doentes depende de autorização do Ministério da Saúde, mediante a concessão de alvará, competindo ao INEM a instrução dos processos. Os requisitos legais para a obtenção do alvará dizem respeito às instalações físicas e operacionalidade das entidades requerentes, à formação dos tripulantes, às características das ambulâncias e ao equipamento para transporte de doentes.

Compete também ao INEM a fiscalização técnica da actividade privada de transporte de doentes, bem como a instrução de processos conducentes à eventual aplicação de sanções. |

#### 3.8.1. Alvarás e Vistorias

Nº de alvarás de entidades transportadoras de doentes emitidos	6
Nº de revalidações de alvarás emitidas	15
Nº de alvarás solicitados	8
Nº de vistorias realizadas a ambulâncias não INEM	490
Nº de vistorias realizadas a instalações	20
N.º de certificados de vistoria emitidos	56
Nº de processos analisados a aguardar vistoria	168

Observa-se que a quantidade de pedidos de alvarás que anualmente são recebidos pelo INEM é, em geral, superior ao número de alvarás emitidos pelo Instituto em cada ano, circunstância que decorre essencialmente do não cumprimento dos requisitos legalmente exigidos por parte das entidades requerentes, da deficiente instrução dos processos e ainda da carência de recursos humanos necessários para se conseguir responder mais rapidamente às solicitações.

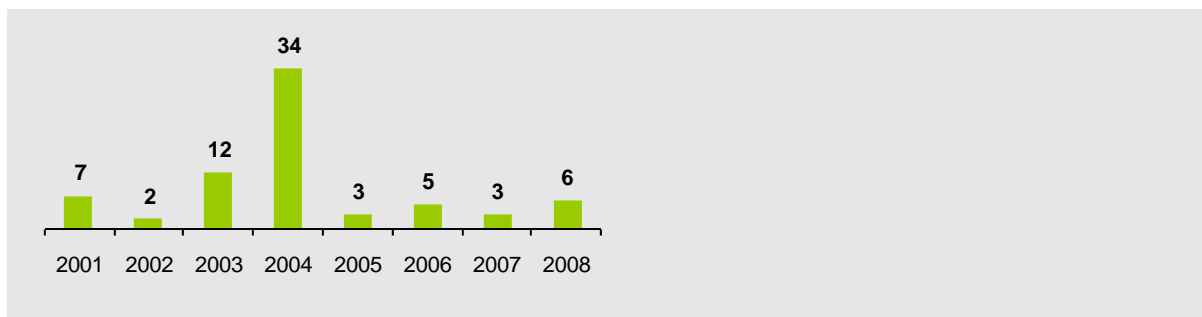


Gráfico 18 – Evolução de alvarás para transporte de doentes emitidos (2001-2008)

### 3.9. Formação em emergência médica

#### 3.9.1. Acções de formação

**198** +36%

#### Acções de formação em emergência médica

Em 2008, o INEM realizou 198 acções de formação em emergência médica, das quais 119 previstas no Plano de formação e 79 extra plano.

Realizaram-se ainda 37 acções de formação em Condução e 14 pré-selecções em Condução.

#### 3.9.2. Acções realizadas por tipo de produto pedagógico

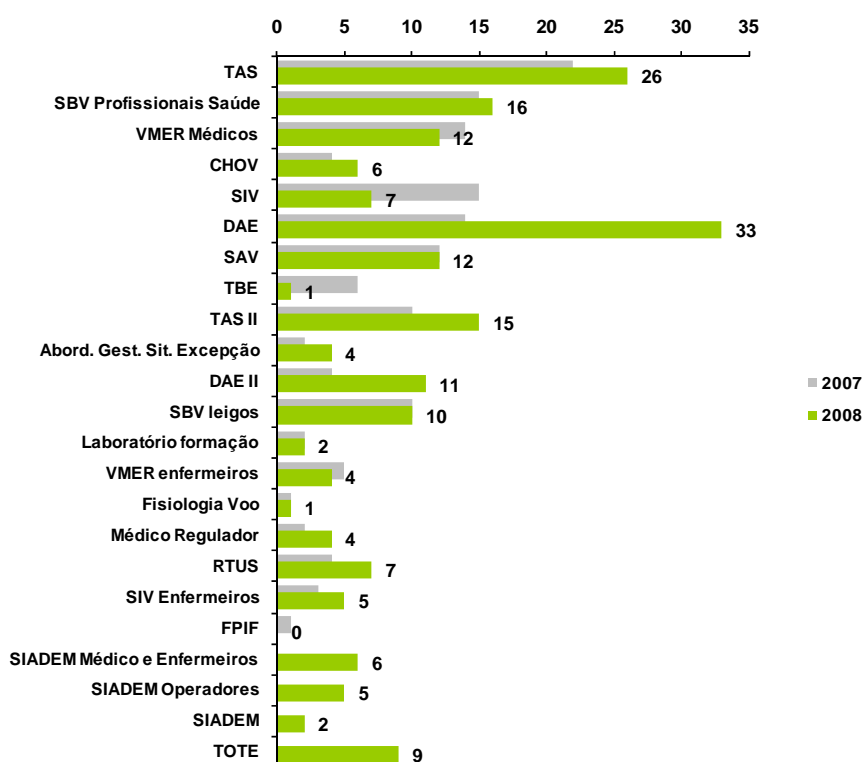


Gráfico 19 - N.º de acções de formação realizadas por tipo de produto pedagógico

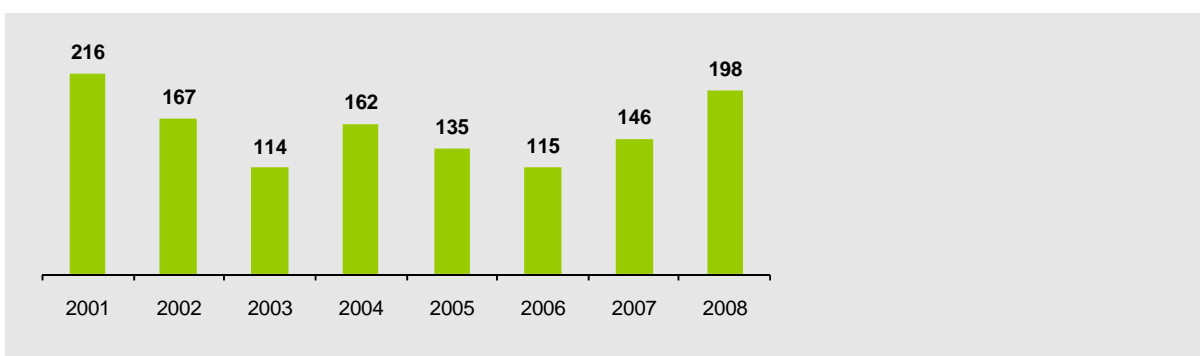


Gráfico 20 - Evolução do n.º de acções de formação em emergência médica (2001-2008)

## 4. Meios utilizados



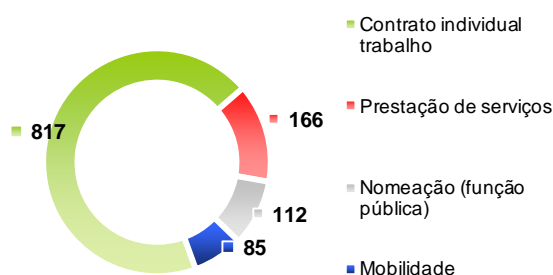
## 4.1. Recursos Humanos

### 4.1.1. Efectivos globais

A 31 de Dezembro de 2008, o número de efectivos totalizava 1.180, o que representa um acréscimo de 138 elementos face ao ano anterior.

### 4.1.2. Distribuição por tipo de vínculo

Cerca de 69% dos efectivos do INEM tem um contrato individual de trabalho.



Em 2008, 69% dos efectivos está vinculado ao INEM por contrato individual de trabalho.

Gráfico 21 – N° de efectivos por tipo de vínculo (2008)

**1.180** + 13%

**Total de Efectivos em 2008**

Os prestadores de serviços têm um peso de 14% no total de efectivos (-2% do que em 2007).

Este elevado peso resulta do facto de estarem neste regime os 166 médicos que exercem funções a tempo parcial nos 4 CODU, no CIAV e na VMER do CODU de Lisboa, ao abrigo dos Decretos-Lei nº 140-C/86, de 14 de Junho, e nº 64/88, de 27 de Fevereiro.

Os funcionários públicos vinculados ao INEM por acto de nomeação representaram 9% do efectivo global (-2% do que em 2007)

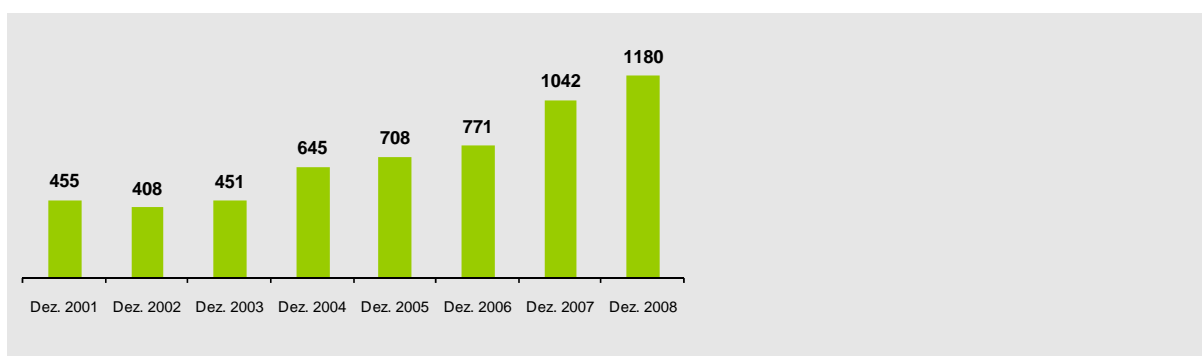
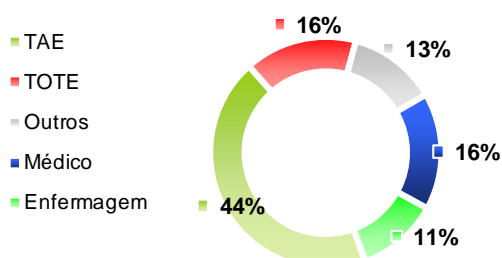


Gráfico 22 – Evolução dos efectivos INEM (2001-2008)<sup>9</sup>

<sup>9</sup> Valores de 2007 rectificadas de acordo com o balanço social a 31/12/2007.

### 4.1.3. Estrutura profissional

O INEM possui uma estrutura organizacional complexa, que inclui recursos humanos com conhecimentos técnicos diferenciados e treino específico adequado às respectivas áreas funcionais.



Em 2008, cerca de 87% dos efectivos do INEM são profissionais directamente afectos à prestação de cuidados de emergência pré-hospitalar

Gráfico 23 – Efectivos por área profissional (2008)

Manteve-se a tendência observada no ano anterior de crescimento do grupo de pessoal “técnico-profissional”, onde se incluem os Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência (TOTE e ATE), que desempenham funções nos CODU, e os Técnicos de Ambulância de Emergência (TAE).

O número de TAE passou de 426 (em 2007) para 519, o que corresponde a um aumento de 22%.

# 186

Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência

# 519

Técnicos de Ambulância de Emergência

Continuou a observar-se em 2008 um acentuado crescimento do grupo de pessoal de enfermagem, que passou de 96 (em 2007) para 135 elementos.

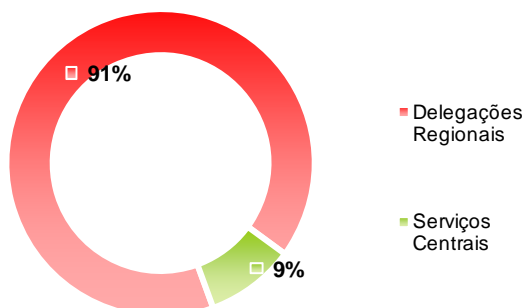
# 135

Enfermeiros

O peso crescente dos operacionais directamente afectos à prestação de cuidados, é expressão do investimento que o Instituto tem vindo a realizar na profissionalização da emergência pré-hospitalar, em especial no reforço das ambulâncias de emergência de SBV e SIV.

#### 4.1.4. Distribuição geográfica

No final de 2008, os efectivos encontravam-se repartidos pelos Serviços Centrais e pelas Delegações Regionais, conforme o gráfico seguinte deixa perceber.



Em 2008 cerca de 91% dos efectivos do INEM trabalham nas Delegações Regionais.

Gráfico 24 – Distribuição dos efectivos por tipo de serviços (2008)

Face ao anterior, os recursos humanos afectos às quatro Delegações Regionais cresceram cerca de 17%, representando em 31 de Dezembro de 2007 cerca de 91% do total dos efectivos do Instituto.

Delegação Regional	2005	2006	2007	2008	Var. 08/07 (%)
Porto	197	232	348	424	22%
Coimbra	97	98	179	237	32%
Lisboa	233	276	335	338	1%
Faro	49	48	54	70	30%

**+17%**

**Efectivos nas Regiões em 2008**

A Delegação Regional do Porto apresenta em 2008 o maior nº de efectivos (424, que correspondem a 40% do total de profissionais em funções nos serviços desconcentrados), embora face a 2007, a taxa de crescimento mais expressiva tenha sido a da região de Coimbra: 32%.

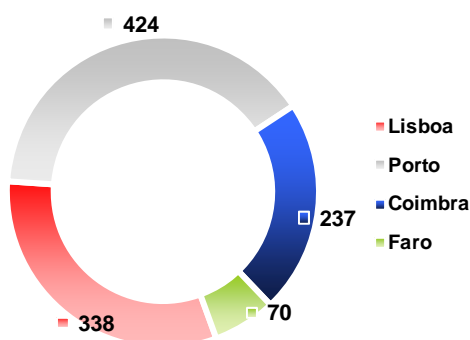


Gráfico 25 – Distribuição dos efectivos pelos serviços regionais (2008)

### 4.1.5. Estrutura habilitacional

Em 2008, o nº de profissionais com 12 ou mais anos de escolaridade representa cerca de 83% do total de efectivos.

**83%**

#### Efectivos com 12 ou mais anos de escolaridade

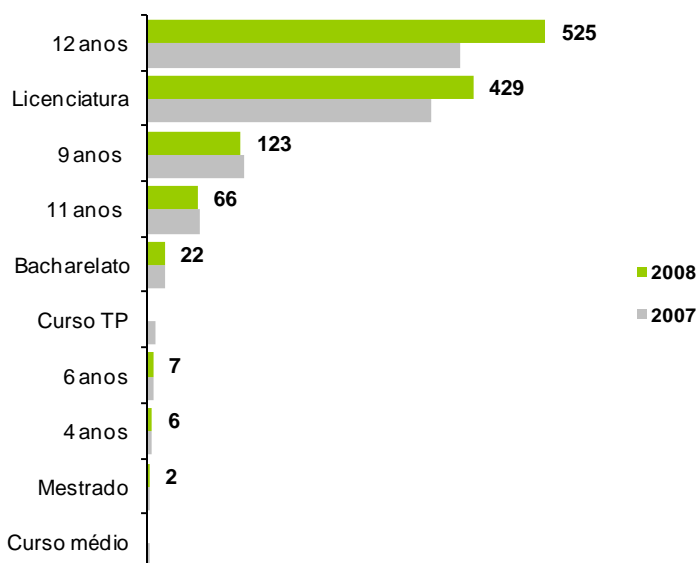
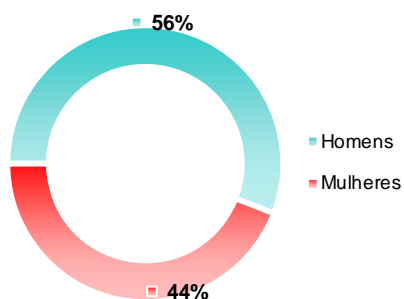


Gráfico 26 – Efectivos por nível habilitacional (2008)

### 4.1.6. Distribuição por sexo

Em 2008, o nº de profissionais do sexo masculino aumentou 1% em relação ao ano 2007.



	2007	2008
Homens	574	659
Mulheres	468	521

Gráfico 27 – Efectivos por sexo (2008)

#### 4.1.7. Estrutura etária

O INEM, conta com uma equipa jovem, sendo a faixa etária com maior concentração de efectivos (382) a que se situa entre os 25 e os 29 anos.

Cerca de 81% dos efectivos têm idade inferior a 39 anos e apenas 6% têm idade superior a 50 anos.

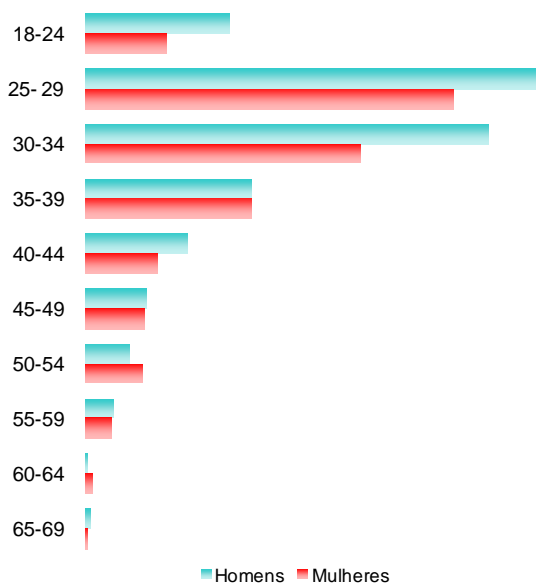


Gráfico 28 – Efectivos por estrutura etária (2008)

## 4.2. Veículos de emergência

O transporte de doentes em situações de emergência está reservado ao INEM e às entidades com as quais celebre acordos com essa finalidade, nomeadamente, os Corpos de Bombeiros e a Cruz Vermelha Portuguesa.

### 4.2.1. Veículos de emergência activos

<b>Ambulâncias INEM-SAE sedeadas nas Delegações Regionais</b>	<b>87</b>
Ambulâncias INEM de SBV	61
Ambulâncias INEM de SIV	26
<b>Ambulâncias INEM sedeadas em entidades do SIEM <sup>10</sup></b>	<b>202</b>
VMER	40
Motos de emergência INEM	2
Helicópteros INEM	2
<b>Total</b>	<b>333</b>

# 289

#### Ambulâncias INEM:

##### Descrição

| As ambulâncias INEM são ambulâncias de socorro (tipo B), destinadas à estabilização e transporte de doentes que necessitem de assistência durante o transporte, cuja tripulação e equipamento permitem a aplicação de medidas de Suporte Básico de Vida. |

No final de 2008, os CODU dispunham de 289<sup>11</sup> ambulâncias próprias do INEM, funcionando junto do próprio Instituto (87 ambulâncias com tripulações profissionalizadas) e das associações de bombeiros e/ou núcleos da CVP (199 em Postos de Emergência Médica<sup>12</sup> e 3 em Postos de Reserva<sup>13</sup>).

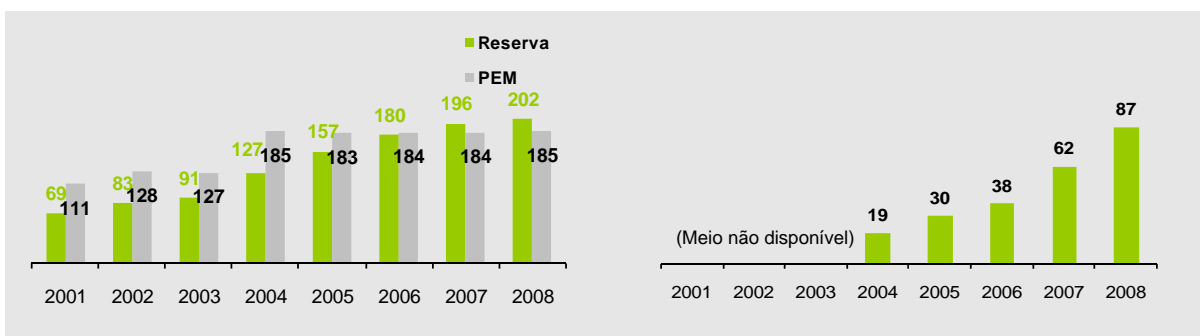


Gráfico 29 – Evolução do nº de Postos de Emergência Médica (PEM) e de Postos de Reserva (2001-2008)

Gráfico 30 – Evolução do nº de ambulâncias INEM-SAE profissionalizadas (2001-2008)

<sup>10</sup> Incluem-se aqui apenas as ambulâncias propriedade do INEM cedidas a entidades (a Postos de Emergência Médica e a Postos Reserva) que integram o SIEM, mediante acordo de colaboração celebrado com o INEM.

<sup>11</sup> São também próprias do INEM as ambulâncias para situações especiais (RN e EISE) adiante referidas.

<sup>12</sup> Às entidades que são postos PEM é cedida uma ambulância INEM e respectivo equipamento, mas a tripulação é assegurada pelo corpo de bombeiros, ao qual o Instituto atribui um subsídio trimestral fixo e um prémio por saída.

<sup>13</sup> Os Postos de Reserva estão localizados junto de determinadas corporações de bombeiros e em núcleos da CVP, constituindo um segundo nível de recurso a ambulâncias do SIEM.

**VMER:****40****Descrição**

| A Viatura Médica de Emergência e Reanimação é um veículo de intervenção pré-hospitalar, concebido para o transporte rápido de uma equipa médica directamente ao local onde se encontra o doente. Com uma equipa constituída por um médico e um enfermeiro ou técnico de ambulância de emergência, dispõe de equipamento de Suporte Avançado de Vida.

Actuando na dependência directa dos CODU, as VMER têm base hospitalar, tendo como objectivo a estabilização pré-hospitalar e o acompanhamento médico durante o transporte de vítimas de acidente ou doença súbita em situações de emergência. |

No final de 2008, os CODU dispunham de 40 VMER, das quais 39 sedeadas em Hospitais<sup>14</sup> e 1 no próprio Instituto (com base no CODU Lisboa).

**Motas de Emergência INEM****2****Descrição**

| A mota INEM é um meio mais ágil, vocacionado para o trânsito citadino, que permite chegar rapidamente ao local onde se encontra o doente. A carga da mota inclui, entre outro equipamento, DAE, oxigénio, adjuvantes da via aérea e ventilação, equipamento para avaliação de sinais vitais e glicemia capilar, para possibilitar ao tripulante adoptar as medidas iniciais necessárias à estabilização da vítima, até que estejam reunidas as condições para o seu transporte. |

No final de 2008, os CODU dispunham de 2 motas, sedeadas nos CODU Norte e LVT.

**Helicópteros INEM****2****Descrição**

| Os Helicópteros de emergência médica do INEM são utilizados no transporte de doentes graves entre unidades de saúde ou entre o local da ocorrência e a unidade de saúde. Estão equipados com material de Suporte Avançado de Vida, sendo a tripulação composta por um médico, um enfermeiro e dois pilotos. |

Em 2008, para o serviço de helitransporte de emergência médica, os CODU utilizaram 2 aeronaves próprias do INEM (em regime de aluguer), sedeadas no aeródromo de Tires, em Lisboa, e no Hospital Pedro Hispano, no Porto.

Foi ainda assegurada a equipa médica do helicóptero da ANPC, situado em Santa Comba Dão, a funcionar no período nocturno, ao qual o INEM pode também recorrer.

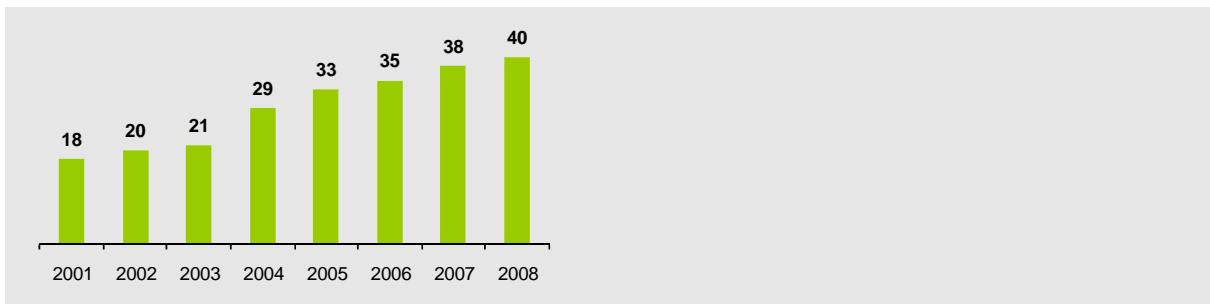


Gráfico 31 – Evolução do nº de VMER (2001-2008)

<sup>14</sup> Mediante protocolos celebrados com essas unidades de saúde, o INEM cede a viatura e o respectivo equipamento, competindo ao hospital assegurar em regime de disponibilidade permanente a tripulação.

98

**Ambulâncias NINEM<sup>15</sup>:****Descrição**

| As ambulâncias Não INEM (NINEM) são ambulâncias de socorro pertencentes a corpos de bombeiros, núcleos ou delegações da CVP, que não têm qualquer protocolo de colaboração com o INEM. |

E 2008, o INEM recorreu a 106 ambulâncias de outras entidades, que não integram o SIEM, mas que foram accionadas por se situarem em área mais próxima da ocorrência ou por indisponibilidade de um posto PEM ou Reserva, em regime de prestação de serviços. Destas, no decorrer de 2008, 8 ambulâncias celebraram protocolo de Posto Reserva com o INEM.

**4.2.2. Veículos para situações especiais e de excepção****Meios INEM para situações especiais e de excepção**

38

Ambulâncias de Recém-Nascidos	6
Unidades Móveis de Intervenção Psicológica	3
Moto 4	4
Ambulâncias VIP	1
Ambulâncias 4 x 4	3
VMER das Delegações	5
Viaturas de Intervenção em Catástrofe	4
Viaturas de transporte do Hospital de Campanha	2
Viatura de suporte de logística	1
Viatura de Intervenção Táctica	6
Viaturas NRBQ	3

**4.2.3. Viaturas novas**

Em 2008 o INEM adquiriu 28 novas VMER e 161 novas ambulâncias de emergência.

30

**Ambulâncias SBV adquiridas em 2008**

21

**Ambulâncias SIV adquiridas em 2008**

110

**Ambulâncias PEM adquiridas em 2008**

28

**VMER adquiridas em 2008**

<sup>15</sup> São ambulâncias de entidades a que se convencionou chamar «NINEM», que não são Postos PEM nem Postos Reserva.



#### 4.2.4. Distribuição geográfica dos veículos de emergência

##### 4.2.4.1. Capacidade instalada utilizada em 2008 por distrito

Distribuição territorial dos meios (ambulâncias, VMER, Heli e motas) utilizados pelos CODU em 2008:

Distrito	Meios accionados em 2007	Meios accionados em 2008
Lisboa	89	91
Porto	78	79
Braga	40	44
Viseu	42	42
Coimbra	39	39
Setúbal	36	36
Aveiro	34	35
Vila Real	32	34
Leiria	30	32
Santarém	32	31
Faro	26	30
Guarda	26	30
Beja	19	19
Bragança	17	19
Viana do Castelo	15	19
Portalegre	17	17
Évora	16	16
Castelo Branco	15	15
<b>Total Nacional</b>	<b>603</b>	<b>628</b>

Segue-se a apresentação detalhada dos veículos que asseguraram a prestação de cuidados de emergência pré-hospitalar em cada um dos 18 distritos<sup>16</sup>.

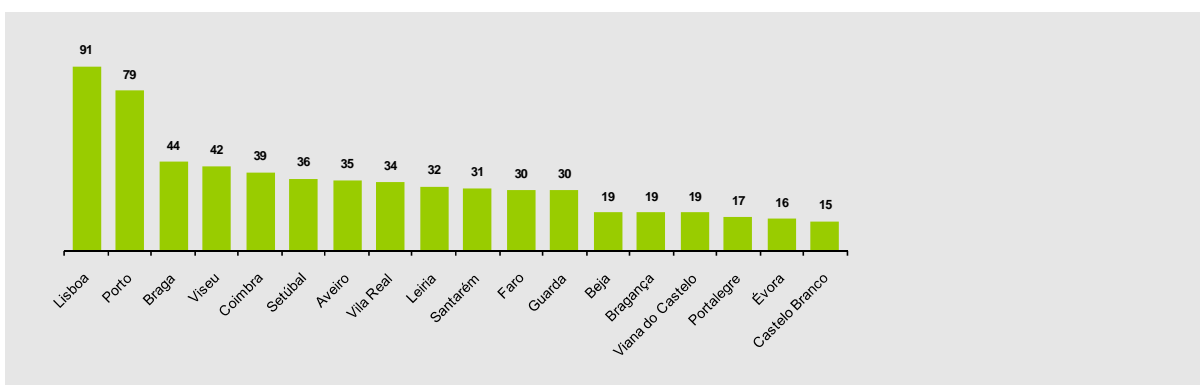
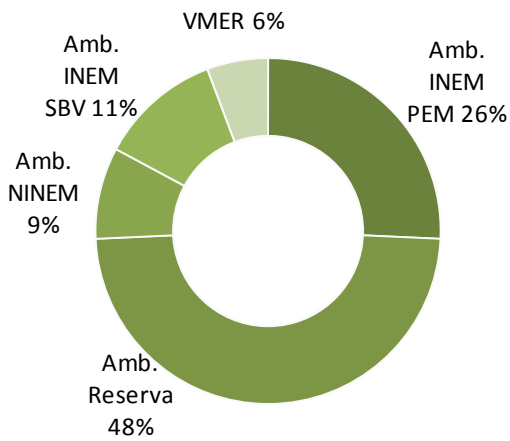


Gráfico 32 - Distribuição por distrito de viaturas utilizadas pelo INEM (2008)

<sup>16</sup> Os 2 meios de helitransporte de emergência médica, foram considerados um no distrito do Porto e outro no distrito de Lisboa, embora o seu raio de acção não esteja circunscrito a nenhum distrito.



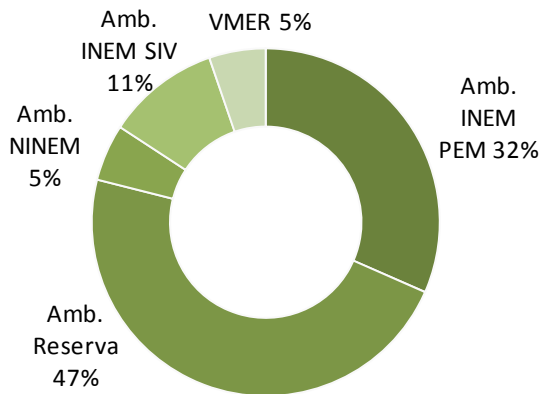
**33**  
**Ambulâncias**

**2**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km²)
727.041	2.801

Gráfico 33 – Meios no distrito de Aveiro (2008)



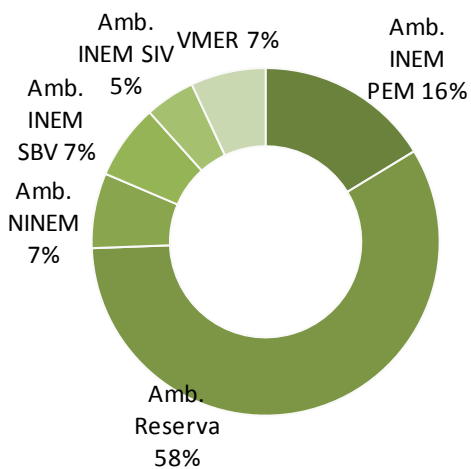
**18**  
**Ambulâncias**

**1**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
156.153	10.263

Gráfico 34 – Meios no distrito de Beja (2008)



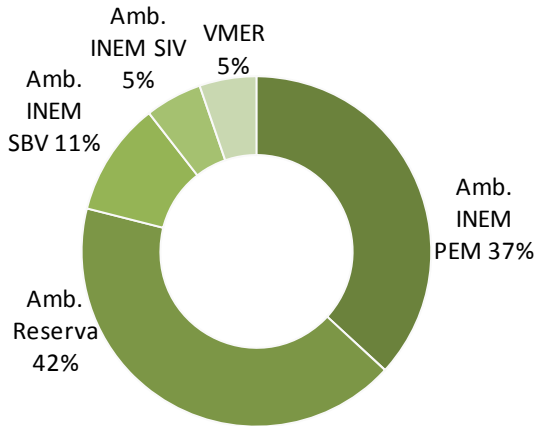
**40**  
**Ambulâncias**

**3**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
851.337	2.706

Gráfico 35 – Meios no distrito de Braga (2008)

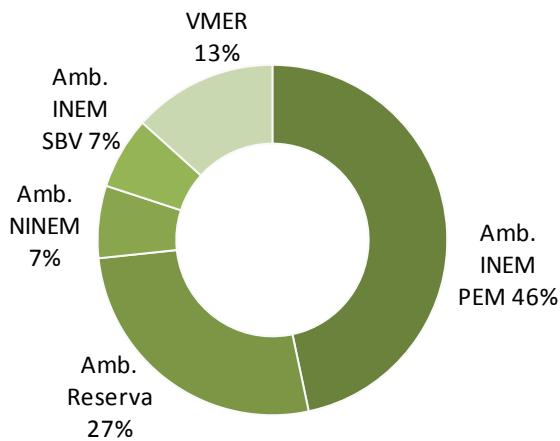


**18**  
**Ambulâncias**

**1**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
145.486	6.599

Gráfico 36 – Meios no distrito de Bragança (2008)

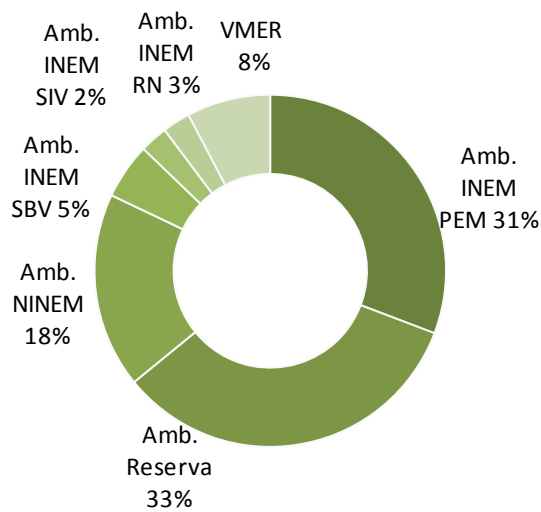


**13**  
**Ambulâncias**

**2**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
203.314	6.628

Gráfico 37 – Meios no distrito de Castelo Branco (2008)

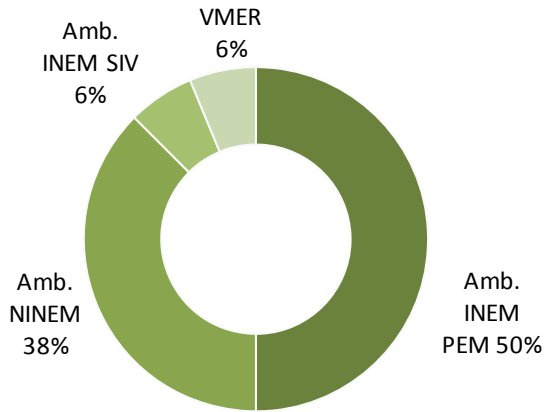


**36**  
**Ambulâncias**

**3**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
437.642	3.974

Gráfico 38 – Meios no distrito de Coimbra (2008)

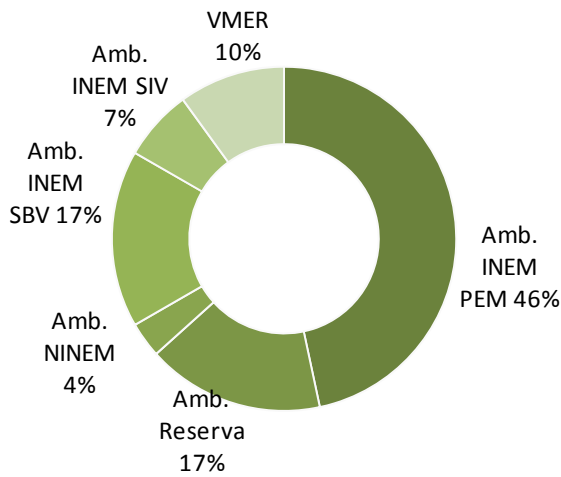


**15**  
**Ambulâncias**

**1**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
171.130	7.393

Gráfico 39 – Meios no distrito de Évora (2008)

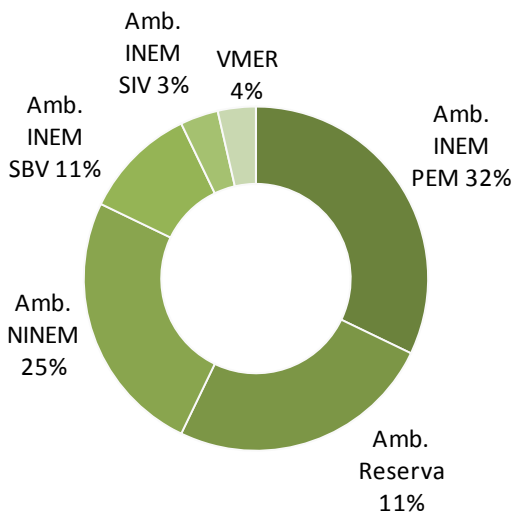


**27**  
**Ambulâncias**

**3**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
411.468	4.996

Gráfico 40 – Meios no distrito de Faro (2008)

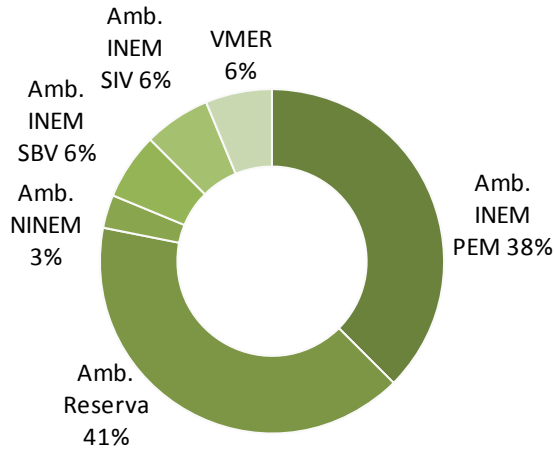


**27**  
**Ambulâncias**

**1**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
176.086	5.536

Gráfico 41 – Meios no distrito da Guarda (2008)



30

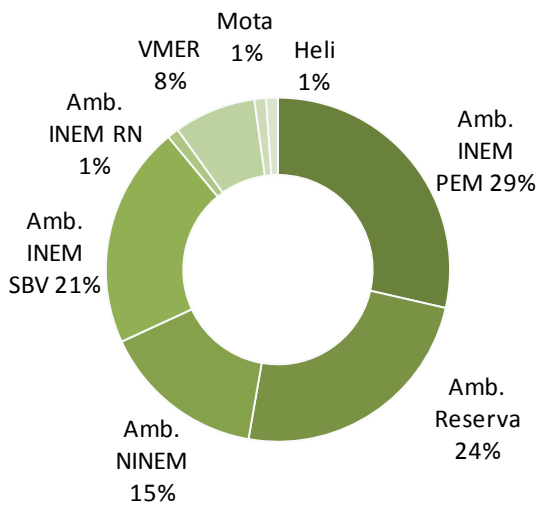
**Ambulâncias**

2

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
472.895	3.506

Gráfico 42 – Meios no distrito de Leiria (2008)



82

**Ambulâncias**

7

**VMER**

1

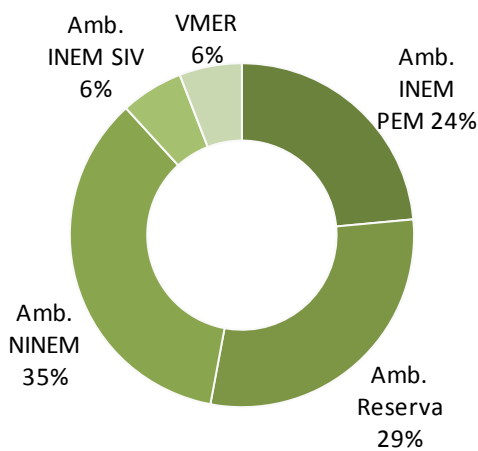
**Mota**

1

**Heli**

População (nº habitantes)	Área (km2)
2.203.503	2.802

Gráfico 43 – Meios no distrito de Lisboa (2008)



16

**Ambulâncias**

1

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
121.653	6.084

Gráfico 44 – Meios no distrito de Portalegre (2008)

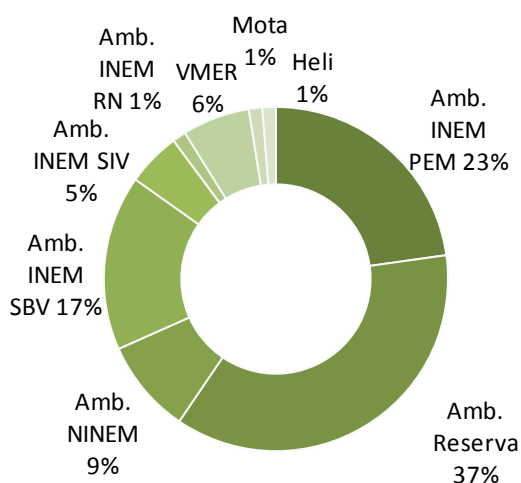


Gráfico 45 – Meios no distrito do Porto (2008)

**72**  
**Ambulâncias**  
**5**  
**VMER**  
**1**  
**Mota**  
**1**  
**Heli**

População (nº habitantes)	Área (km2)
1.805.015	2.332

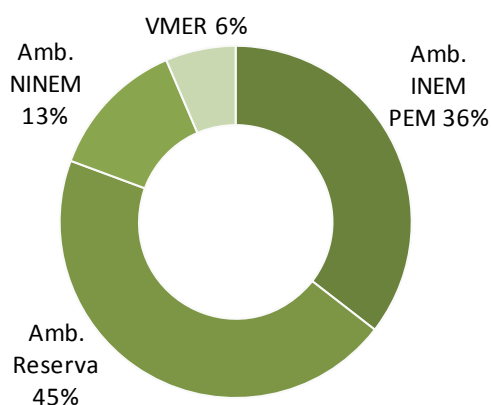


Gráfico 46 – Meios no distrito de Santarém (2008)

**29**  
**Ambulâncias**  
**2**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
463.676	6.719

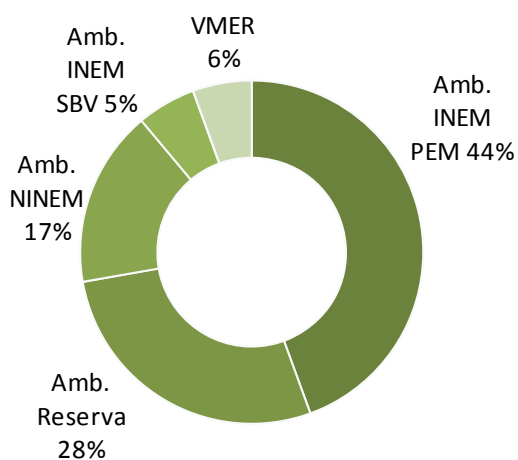
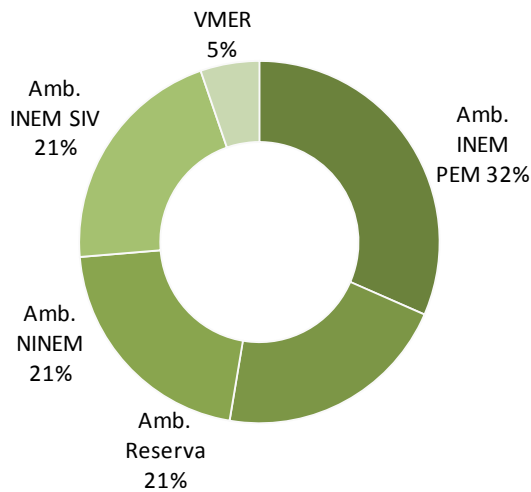


Gráfico 47 – Meios no distrito de Setúbal (2008)

**34**  
**Ambulâncias**  
**2**  
**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
829.007	5.094



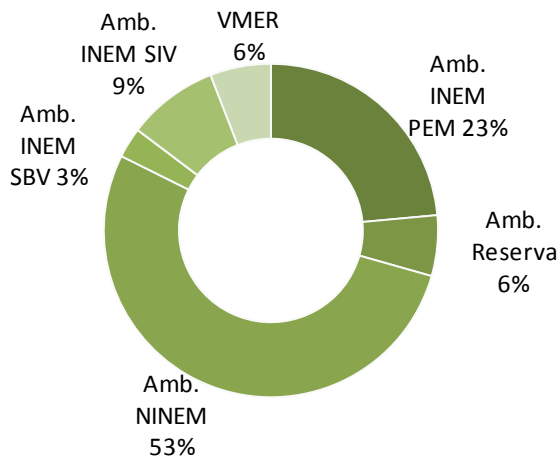
**18**  
**Ambulâncias**

**1**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
251.937	2.219

Gráfico 48 – Meios no distrito de Viana do Castelo (2008)



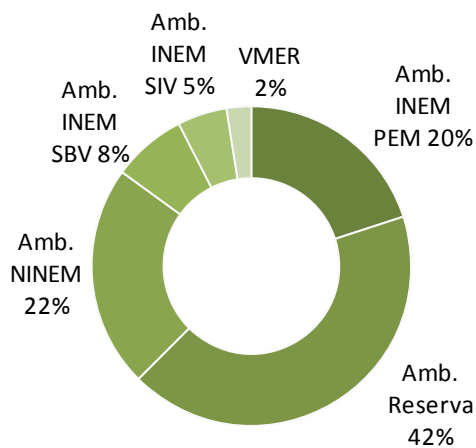
**32**  
**Ambulâncias**

**2**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
221.218	4.308

Gráfico 49 – Meios no distrito de Vila Real (2008)



**39**  
**Ambulâncias**

**1**

**VMER**

População (nº habitantes)	Área (km2)
395.202	5.010

Gráfico 50 – Meios no distrito de Viseu (2008)

**4.2.5. Meios de emergência existentes por 100 mil habitantes**

**2,9**

**Rácio de ambulâncias INEM<sup>17</sup> por 100.000 habitantes**

**5,9**

**Rácio de ambulâncias por 100.000 habitantes**

**6,3**

**Rácio de viaturas de emergência por 100.000 habitantes<sup>18</sup>**

---

<sup>17</sup> As ambulâncias consideradas são apenas as da frota própria do INEM.

<sup>18</sup> Este indicador expressa o nº de viaturas activas de que o INEM pôde dispor para assegurar a prestação de serviços de emergência pré-hospitalar à população residente no território nacional continental. Não inclui viaturas para situações especiais ou de excepção nem ambulâncias de Recém-Nascidos.



**4.3. Telecomunicações e sistemas de informação****4.3.1. Hardware e infra-estruturas de rede****4.3.1.1. N.º de equipamentos informáticos adquiridos****87**

Computadores

**12**

Servidores

**4.3.1.2. N.º de equipamentos de comunicações adquiridos****300**

Auscultadores

**1**

Gerador

**1**

UPS

**14**

Rádios

**180**

Telefones IP

**4.3.2. Redes de comunicação de emergência e equipamentos****4.3.2.1. Manutenção da rede rádio****537**

Total de intervenções realizadas na rede rádio

**4.3.2.2. Manutenção da rede eléctrica****166**

Total de intervenções realizadas na rede eléctrica

**4.3.2.3. Manutenção da central telefónica****82**

Total de intervenções realizadas na rede telefónica

## 5. Avaliação do Desempenho

## 5.1. SIADAP 1 - QUAR INEM 2008

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008						
Ministério: Ministério da Saúde						
Organismo: Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)						
Missão: Definir, organizar, coordenar, participar e avaliar as actividades e o funcionamento de um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correcta prestação de cuidados de saúde.						
Objectivos estratégicos (OE):						
OE1 - Reforçar e Integrar os meios de emergência pré-hospitalar, em articulação com a Requalificação das Urgências (RU).						
OE2 - Aperfeiçoar a Rede Nacional de Ambulâncias de Emergência (RNAE) de modo a cobrir de maneira uniforme 100% do território nacional continental.						
OE3 - Diferenciar progressivamente os actuais operacionais do SIEM, dotando-os de formação que os habilite a lidar adequadamente com todas as situações de emergência.						
OE4 - Garantir a sustentabilidade financeira do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).						
OE5 - Melhorar os sistemas de informação, designadamente, o de apoio à gestão.						
Objectivos operacionais	Meta Ano 2008	Resultado	Concretização			Desvios
			Superou	Atingiu	Não atingiu	
<b>EFICÁCIA</b>		121%	x			
<b>OB 1</b>	<b>Ponderação de 50%</b>					
Reforçar os meios INEM garantindo a correcta articulação entre o pré-hospitalar e o hospitalar, de acordo com a nova Rede de Urgências	Ind 1	1,0	0,97		X	↓ -3%
	Peso	50%		97%		
	Ind 2	1,0	1,29	X		↑ 29%
	Peso	50%		129%		
<b>OB 2</b>	<b>Ponderação de 50%</b>					
Definir e assegurar um perfil de qualificações homogéneo para os profissionais da emergência médica	Ind 3	80,0	112,2	X		↑ 40%
	Peso	60%		140%		
	Ind 4	100,0	118,0	X		↑ 18%
	Peso	25%		118%		
	Ind 5	100,0	100,0		X	☑ 0%
	Peso	10%		100%		
Ind 6	100,0	100,0		X	☑ 0%	
Peso	5%		100%			
<b>EFICIÊNCIA</b>		96%				
<b>OB 3</b>	<b>Ponderação de 50%</b>					
Desenvolver um Plano de acção para a sustentabilidade financeira do INEM	Ind 7	100,0	100,0		X	☑ 0%
	Peso	80%		100%		
Ind 8	100,0	100,0		X	☑ 0%	
Peso	20%		100%			

OB 4	Ponderação de 50%						
Optimizar os custos do SIEM, nomeadamente os relativos a horas extraordinárias, comunicações e sinistralidade	Ind 9	Monitorização dos custos com horas extraordinárias, tendo em vista reduzir o seu peso nos custos com pessoal	100,0	100,0	X	☑	0%
	Peso	40%					100%
	Ind 10	% de desvios mais significativos ao limite de cada trabalhador não poder, em cada mês, receber por trabalhos extraordinários, mais do que o dobro do respectivo índice remuneratório, identificados e corrigidos	60,0	98,8	X	↑	65%
	Peso	20%					165%
Ind 11	% de poupança nos custos com comunicações fixas	5,0	0,0	X	↓	-100%	
Peso	20%					0%	
Ind 12	Monitorização dos acidentes que envolvem meios do INEM, tendo em vista reduzir os custos com viaturas	100,0	100,0	X	☑	0%	
Peso	20%					100%	

**QUALIDADE** 103%

OB 5	Ponderação de 50%						
Monitorizar os tempos de resposta das ambulâncias INEM	Ind 13	% de respostas de ambulâncias (da acionamento pelo C130U à chegada ao local) em tempo < a 15 minutos em áreas urbanas, num grupo piloto	90,0	93,0	X	↑	3%
	Peso	50%					103%
Ind 14	% de respostas de ambulâncias (da acionamento pelo C130U à chegada ao local) em tempo < a 30 minutos em áreas rurais, num grupo piloto	90,0	99,0	X	↑	10%	
Peso	50%					110%	
OB 6	Ponderação de 25%						
Melhorar a qualidade, segurança e ambiente do Serviço de Ambulâncias de Emergência do INEM	Ind 15	Programa de acção para melhorar a qualidade, segurança e ambiente do Serviço de Ambulâncias de Emergência (SAE) desenvolvido e cumprido até ao final do ano	100,0	100,0	X	☑	0%
	Peso	100%					100%
OB 7	Ponderação de 25%						
Implementar a área de Medicina do Trabalho no INEM, a nível nacional	Ind 16	Implementar a área de Medicina do Trabalho a nível nacional	100,0	100,0	X	☑	0%
	Peso	100%					100%

Recursos Humanos	Nº	Pontuação Planeada	UERHP	UERHE	Pontuação Executada	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	3	60	n/a	672	60	0
Dirigentes - Direcção Inter-média e Chefes de Equ	16	256	3584	3579	256	0
Técnicos Superior	30	360	6720	6462	316	14
Coordenador Técnico	3	27	n/a	672	27	0
Assistente Técnico	699	5507	156576	143693	5117	480
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	4	24	n/a	896	24	0
Assistente Operacional	9	45	2016	1757	39	6
<b>TOTAIS</b>	<b>764</b>	<b>6364</b>	<b>171136</b>	<b>157731</b>	<b>5866</b>	<b>-498</b>
<b>DUP - 2007</b>	<b>224</b>					

**20 a 5 pontos**

Orçamento (milhares de €)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	45.736.860,00 €		
RU	31.794.284,00 €		
<b>TOTAL</b>	<b>77.531.144,00 €</b>	<b>77.050.640,10 €</b>	<b>-480.503,90 €</b>

Ponderações	Eficácia	Eficiência	Qualidade
	50%	30%	20%
	60,5%	28,9%	20,7%
Avaliação final do serviço	Bom	Satisfatório	Insuficiente
	110,10%		

## Siglas e abreviaturas

<b>ANPC</b>	Autoridade Nacional de Protecção Civil
<b>CAPIC</b>	Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise
<b>CHOV</b>	Curso de Helitransporte para Operacionais de VMER
<b>CIPSE</b>	Centro de Intervenção e Planeamento de Situações de Excepção
<b>CF</b>	Centro de Formação
<b>CIIV</b>	Centro de Informação Anti-Venenos
<b>CODU</b>	Centro de Orientação de Doentes Urgentes
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>DAE</b>	Desfibrilhadores Automáticos Externos
<b>DRC</b>	Delegação Regional de Coimbra
<b>DRF</b>	Delegação Regional de Faro
<b>DRL</b>	Delegação Regional de Lisboa
<b>DRP</b>	Delegação Regional do Porto
<b>EISE</b>	Equipas de Intervenção em Situação de Excepção
<b>FAP</b>	Força Aérea Portuguesa
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>LVT</b>	Lisboa e Vale do Tejo
<b>NRBQ</b>	Químico, Nuclear, Radiológico ou Biológico
<b>PCR</b>	Paragem Córdio-respiratória
<b>PEM</b>	Postos de Emergência Médica
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RTUS</b>	Reanimação e Trauma em Unidades de Saúde
<b>SAE</b>	Serviço de Ambulâncias de Emergência
<b>SAV</b>	Suporte Avançado de Vida
<b>SBV</b>	Suporte Básico de Vida
<b>SIEM</b>	Sistema Integrado de Emergência Médica
<b>SIV</b>	Suporte Imediato de Vida
<b>SSPH</b>	Sistema de Socorro Pré-Hospitalar
<b>TAS</b>	Tripulantes de Ambulância de Socorro
<b>TAT</b>	Tripulantes de Ambulância de Transporte
<b>TBE</b>	Técnicas Básicas de Emergência
<b>TEM PAR</b>	Técnicas de Emergência Médica para Profissionais de Alto Risco
<b>TOTE</b>	Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência
<b>UMIPE</b>	Unidade Móvel de Intervenção Psicológica
<b>VIC</b>	Viatura de Intervenção em Catástrofe
<b>VMER</b>	Viatura Médica de Emergência e Reanimação
<b>VSAM</b>	Viatura de Socorro e Assistência Médica

## Errata

Página	Subtítulo	Linha	Onde se lê	Leia-se
7	Maio	6	Trancoso	Tábua